



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **O MP4 como parte integrante da aprendizagem do violino**

António Bernardo Pinheiro de Saldanha Oliveira e Souza

### **Orientadores**

Professor Adjunto Henrique Manuel Pires Teixeira Gil

Professor Especialista Pedro Reixa Ladeira

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música – Instrumento e Classe de Conjunto, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Henrique Manuel Pires Teixeira Gil da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Professor Especialista Pedro Reixa Ladeira da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Fevereiro de 2020**



## Composição do júri

Presidente do júri

Professora Adjunta Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia Castilho  
Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Professora Auxiliar Lina Maria Gaspar Morgado, Arguente  
Universidade Aberta

Professor Adjunto Henrique Manuel Pires Teixeira Gil, Orientador  
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco



## **Agradecimentos**

Ao professor Henrique Manuel Pires Teixeira Gil e ao professor Pedro Reixa Ladeira por todo o apoio, aconselhamento e disponibilidade.

À aluna e aos pais participantes neste trabalho.

A todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho.



## Resumo

O presente relatório de estágio é o resultado de uma investigação que compreendeu dois momentos. O primeiro, a Prática de Ensino Supervisionada, que foi realizada no decorrer do ano letivo 2016/2017 e o segundo, a investigação que aborda a inclusão de tecnologias digitais, mais concretamente as gravações em formato MP4, no contexto de ensino/aprendizagem do violino com o intuito de averiguar a sua validade quando aplicadas neste contexto.

Para o efeito, foi feito um enquadramento teórico que incluiu a importância das tecnologias no ensino da música e, em particular, a utilização de ficheiros em formato MP4. É também feita menção ao método Suzuki por ser o método de ensino de violino utilizado na lecionação das aulas descritas que foram objeto de investigação.

A investigação foi de cariz qualitativo, com um estudo de caso que incidiu sobre uma aluna em fase de iniciação de aprendizagem do instrumento (6 anos), tendo esta sido monitorizada ao longo de um ano letivo por meio de gravações de vídeo (troçadas entre o professor e os pais da aluna) das suas sessões de estudo com vista à melhoria do rendimento da sua performance, onde se incluiu o processo de ensino e de aprendizagem.

Das atividades práticas foi possível verificar um desempenho positivo por parte da aluna e um aumento no seu sentido crítico, pelo cuidado que demonstrou na seleção dos vídeos a enviar para o professor.

Foi recolhido o testemunho dos pais da aluna, os quais evidenciaram a maior valia da utilização deste suporte digital na aprendizagem do violino por parte da sua educanda.

Foram feitos questionários a professores e alunos de violino, 40 questionários a cada grupo, onde se verificou que ambos os grupos eram favoráveis à utilização das tecnologias digitais. Contudo, verificou-se que a predisposição dos alunos para a utilização de tecnologias era superior à dos professores.

Com a análise dos dados, pode-se concluir que a utilização de um suporte digital MP4 pode promover uma maior qualidade quer no ensino quer na aprendizagem do violino.

## Palavras chave

aprendizagem do violino, ensino do violino, método Suzuki, MP4, tecnologias digitais



## Abstract

The following work is the result of an investigation which comprehended to distinct moments. The first one being a Supervised Teaching Practice, occurred during the 2016/2017 academic year. The second, is an investigation concerning the use of digital technologies (mainly MP4 recordings) in the teaching/learning process of the violin and its benefits.

For this purpose, a theoretical research was made including the importance of the use of digital technologies in musical teaching, and the use of the MP4 file format in particular. There is also a mention to the Suzuki method since it is the teaching method used with the student mentioned in the investigation.

This qualitative character investigation presents a case study of a 6-year-old student in her first year of violin learning. She was followed during the course of an academic year and MP4 recordings were shared between her parents and her teacher in order to help her improve the results of her study sessions.

From the practical activities, it was possible to verify a positive development of the student's capabilities and also an increase of her critical ability, as she chose carefully the best recordings to send.

A testimonial from her parents shows the benefits in the usage of digital technologies in the learning process of their daughter.

Questionnaires were made to violin teachers and students (each group containing 40 elements) in which was possible to verify that both are predisposed to the use of digital technologies. However, the students seem to be more inclined to the use of digital technologies than teachers.

With this data analysis, it is possible to conclude that the use of an MP4 digital support can promote a better quality in the teaching/learning process of the violin.

## Keywords

Violin learning; violin teaching; digital; Suzuki method; MP4; digital technologies



# Índice geral

Composição do Júri	III
Agradecimentos	VII
Resumo	IX
Abstract	XI
Introdução	1
<b>Parte I - Prática de Ensino Supervisionada</b>	<b>3</b>
<b>1 - Contextualização Escolar</b>	<b>4</b>
1.1 - O Instituto de Música de Lisboa	4
1.1.1 - O ensino no Instituto de Música de Lisboa	4
1.1.2 - Oferta Educativa	5
1.2 - Caracterização da área metropolitana de Lisboa	5
<b>2 - Caracterização da classe de instrumento e de conjunto</b>	<b>6</b>
2.1 - Classe de instrumento	6
2.2 - Classe de conjunto	6
<b>3 - Caracterização da aluna</b>	<b>7</b>
3.1 - Na aula individual	7
3.2 - Na classe de conjunto	7
<b>4 - Audições e atividades de complemento curricular</b>	<b>8</b>
4.1 - Audições	8
4.2 - Atividades de complemento curricular	8
<b>5 - Prática de Ensino Supervisionada</b>	<b>9</b>
5.1 - Instrumento - Planificações e reflexões	9
5.2 - Classe de Conjunto - Planificações e reflexões	15
<b>6 - Reflexão final sobre a Prática de Ensino Supervisionada</b>	<b>21</b>

<b>Parte II - Projeto do Ensino Artístico</b>	22
<b>1 – Problemática e objetivos do estudo</b>	23
1.1 – Problemática	23
1.2 – Objetivos do estudo	24
<b>2 – Fundamentação e enquadramento teórico</b>	27
2.1 – A educação musical e as tecnologias digitais	27
2.2 – Uma breve introdução ao formato MP4	29
2.3 – Casos práticos da utilização de MP4 na música em contexto educativo e profissional	30
2.4 – Estudos prévios sobre a utilização de tecnologias digitais em contexto de ensino/aprendizagem	34
2.5 – O método Suzuki	36
<b>3 – Plano de investigação – Metodologia</b>	38
3.1 – Grelhas de observação	40
3.2 – Questionários	41
<b>4 – Análise dos resultados</b>	42
4.1 – Grelhas de observação	42
4.2 – Testemunho dos pais	49
4.3 – Questionários	50
<b>5 – Conclusões</b>	58
<b>6 – Referências bibliográficas</b>	60

<b>APÊNDICE A – GRELHAS DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISES</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE B – TESTEMUNHO DOS PAIS</b>	<b>117</b>
<b>APÊNDICE C – MODELOS DE QUESTIONÁRIO</b>	<b>120</b>

## Índice de grelhas

<b>Grelha 1</b> – Planificação da aula de instrumento n.º 1	9
<b>Grelha 2</b> – Planificação da aula de instrumento n.º 19	11
<b>Grelha 3</b> – Planificação da aula de instrumento n.º 41	13
<b>Grelha 4</b> – Planificação da aula de conjunto n.º 1	15
<b>Grelha 5</b> – Planificação da aula de conjunto n.º 4	17
<b>Grelha 6</b> – Planificação da aula de conjunto n.º 8	19
<b>Grelha de observação 1</b>	63
<b>Grelha de observação 2</b>	65
<b>Grelha de observação 3</b>	67
<b>Grelha de observação 4</b>	69
<b>Grelha de observação 5</b>	71
<b>Grelha de observação 6</b>	73
<b>Grelha de observação 7</b>	75
<b>Grelha de observação 8</b>	77
<b>Grelha de observação 9</b>	79
<b>Grelha de observação 10</b>	81
<b>Grelha de observação 11</b>	83
<b>Grelha de observação 12</b>	85
<b>Grelha de observação 13</b>	87
<b>Grelha de observação 14</b>	89
<b>Grelha de observação 15</b>	91
<b>Grelha de observação 16</b>	93
<b>Grelha de observação 17</b>	95
<b>Grelha de observação 18</b>	97
<b>Grelha de observação 19</b>	99
<b>Grelha de observação 20</b>	101
<b>Grelha de observação 21</b>	103
<b>Grelha de observação 22</b>	105
<b>Grelha de observação 23</b>	107

<b>Grelha de observação 24</b>	109
<b>Grelha de observação 25</b>	111
<b>Grelha de observação 26</b>	113
<b>Grelha de observação 27</b>	115

## Índice de gráficos

<b>Gráfico 1</b> – Mão esquerda – Posição	42
<b>Gráfico 2</b> – Mão esquerda – Afinação	43
<b>Gráfico 3</b> – Mão direita – Posição	43
<b>Gráfico 4</b> – Mão direita – Direção de arco	44
<b>Gráfico 5</b> – Mão direita – Distribuição de arco	45
<b>Gráfico 6</b> – Mão direita – Qualidade de som	46
<b>Gráfico 7</b> – Mão direita – Cruzamentos de corda	46
<b>Gráfico 8</b> – Coordenação	47
<b>Gráfico 9</b> – Postura	48
<b>Gráfico 10</b> – Questão 1.1 do questionário a professores	50
<b>Gráfico 11</b> – Questão 3.1 do questionário a professores	51
<b>Gráfico 12</b> – Questão 4.1 do questionário a professores	52
<b>Gráfico 13</b> – Questão 5.1 do questionário a professores	53
<b>Gráfico 14</b> – Questão 1.1 do questionário a alunos	55
<b>Gráfico 15</b> – Questão 4.1 do questionário a alunos	56
<b>Gráfico 16</b> – Questão 5.1 do questionário a alunos	57

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Website Musical Orbit	31
<b>Figura 2</b> - Exemplo do recurso digital Sit-Ins Music	32



## 1. Introdução

O seguinte relatório está dividido em duas partes. A primeira parte é respeitante à unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada realizada no Instituto de Música de Lisboa e a segunda à articulação entre a unidade curricular mencionada e o Projeto de Ensino Artístico.

Na primeira parte serão referidos os seguintes pontos: a contextualização escolar, onde é descrito o Instituto de Música de Lisboa, e Área Metropolitana de Lisboa, a caracterização da classe de instrumento e de conjunto do IML, a caracterização da aluna e das audições e atividades de complemento curricular, as planificações e reflexões das aulas individuais e de conjunto ao longo do ano letivo e ainda uma reflexão crítica sobre a Prática de Ensino Supervisionado.

Na segunda parte será apresentado o Projeto de Ensino Artístico dividido por cinco secções: a primeira será a problemática e objetivos do estudo, na segunda secção será apresentado enquadramento e fundamentação teórica, na terceira serão descritas as metodologias a utilizar na investigação, na quarta secção será feita a apresentação de resultados e a sua análise e por fim, na quinta secção, serão apresentadas e discutidas as principais conclusões a retirar.

O presente estudo foi realizado no Instituto de Música de Lisboa, com uma aluna de 1º grau de iniciação orientada de acordo com o método Suzuki, que se inclui numa investigação qualitativa de um estudo de caso.



## **PARTE I - PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA**

# 1. Contextualização Escolar

## 1.1. O Instituto de Música de Lisboa

O *INSTITUTO DE MÚSICA DE LISBOA* (IML) é um estabelecimento de Ensino Particular na área da Música e a sua atividade desenvolve-se nas seguintes vertentes:

Conceção, Implementação e Coordenação das Atividades Extracurriculares de Música em Escolas ou Colégios Privados.

Coordenação Pedagógica de Professores e Alunos Privados na vertente de aulas particulares no domicílio.

O *INSTITUTO DE MÚSICA DE LISBOA* é uma instituição sob tutela da PLANO CRIATIVO - Associação Cultural, entidade com sede fiscal na Rua Basílio Teles Nº1 1ªA 2740-025 Porto Salvo.

Na sede da instituição não se realizam quaisquer atividades pedagógicas, sendo que as mesmas têm lugar nas instalações das Escolas Associadas do IML.

O IML tem como objetivo ministrar o ensino da música tendo por base os cursos e os programas pedagógicos concebidos em conjunto com as escolas com as quais está associado, promovendo a divulgação cultural e artística através de concertos, audições escolares e intercâmbios com outras escolas de música de todo o país. Poderá ainda organizar festivais de música, concursos, espetáculos de dança, teatro, ópera, bem como conferências versando assuntos ligados à História da Música, à Literatura, à História da Arte, ou outros. O IML realiza também seminários e cursos de aperfeiçoamento, orientados por professores portugueses ou estrangeiros de mérito comprovado.

### 1.1.1. Ensino no INSTITUTO DE MÚSICA DE LISBOA.

A especificidade do ensino ministrado no IML resulta, entre outras, das seguintes particularidades:

1. É vocacionado essencialmente para a componente prática;
2. É vocacional e não obrigatório, exigindo por isso compromisso do agregado familiar;
3. Relevância de valores estéticos;
4. O processo de aprendizagem é lento e como tal requer um elevado dispêndio de tempo e esforço diários;

5. O ensino do instrumento é preferencialmente individualizado;
6. Nas disciplinas de carácter teórico-prático, a turma poderá diferir para cada disciplina e haver disparidade de níveis etários;
7. A avaliação é realizada a partir de avaliação contínua
8. O corpo docente necessita de atividade artística para a manutenção e desenvolvimento das técnicas musicais requeridas no Ensino Especializado da Música.

### **1.1.2. Oferta educativa**

O ensino ministrado no IML subordina-se ao sistema educativo vigente e engloba planos de estudos diferenciados:

- a) Planos curriculares e conteúdos programáticos em concordância com as Escolas Associadas;
- b) Planos e programas próprios.
- c) Cursos livres, que seguem programas próprios e não estão sujeitas a regime de avaliação nem a regime de faltas.

O IML oferece as seguintes classes de Instrumento: Canto, Bateria, Acordeão, Clarinete, Contrabaixo, Fagote, Flauta de bisel, Flauta transversal, Guitarra, Oboé, Piano, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Violino, Viola e Violoncelo entre outros

## **1.2. Caracterização da área metropolitana de Lisboa**

A área metropolitana de Lisboa engloba 18 municípios da Grande Lisboa e da Península de Setúbal abrangendo uma área de 3015 km<sup>2</sup>.

É a área metropolitana mais populosa do país (NUTS III) com 2 810 923 habitantes (2015) e a segunda região mais populosa (NUTS II) a seguir à região do Norte.

Constitui uma entidade de nível intermédio da Administração Pública Local, de natureza associativa. Tem natureza associativa e visa a prossecução de interesses comuns dos municípios que a integram.

Os municípios que compõem esta área são os seguintes: Lisboa, Oeiras, Cascais, Amadora, Odivelas, Sintra, Loures, Mafra, Vila Franca de Xira, Almada, Seixal, Barreiro, Moita, Montijo, Alcochete, Palmela, Setúbal e Sesimbra.

## **2. Caracterização da classe de instrumento e de conjunto**

### **2.1. Instrumento**

A classe de violino do IML (alunos dos colégios exclusivamente) conta com 17 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

O corpo docente conta com 5 professores e o método seguido é o Método Suzuki.

As aulas ocorrem uma vez por semana tendo a duração de 45 minutos.

### **2.2. Conjunto**

A classe de conjunto conta habitualmente com todos os alunos de violino dos colégios associados do IML.

É orientada geralmente pela professora Sandra Raposo estando também presentes os restantes professores de violino do IML para ajudar a monitorizar a aula.

As aulas ocorrem uma vez por mês, ao sábado, e têm a duração de uma hora e meia.

### **3. Caracterização da aluna**

#### **3.1. Na aula individual**

A aluna iniciou a aprendizagem do instrumento pelo Método Suzuki em Outubro do ano letivo de 2016/2017, no 1º ano do 1º ciclo do Ensino Básico no Instituto Espanhol.

A estudante teve, durante o ano letivo, uma hora de aula semanal dividida por dois dias, terças e quintas das 13h30 às 14h.

A aluna em questão é responsável, interessada, disciplinada e regular no estudo individual não apresentando qualquer tipo de dificuldades em questões relacionadas com posicionamentos básicos, assim como com a preparação das aulas e na memorização de conteúdos.

Teve acompanhamento no estudo diário por parte dos pais, havendo também interação semanal pais-professor no sentido de acompanhar a evolução do aluno. Recorre também regularmente à utilização de gravações em casa e na aula.

Participou regularmente em audições e na classe de conjunto.

#### **3.2. Na classe de conjunto**

A aluna começou a frequentar a classe de conjunto ao mesmo tempo que começou a aprendizagem do instrumento tendo rapidamente integrado o grupo como executante (participou como assistente na primeira aula apenas). Revela estar perfeitamente integrada no grupo executando corretamente todas as tarefas propostas.

As aulas tiveram lugar na Academia Musical dos Amigos das Crianças (AMAC) um sábado por mês das 10h às 11h30.

## **4. Audições e Atividades de Complemento Curricular**

### **4.1. Audições**

As audições poderão ser de classe ou de escola (gerais).

Serão realizadas em datas e espaços a determinar pela Direção Pedagógica.

O calendário será anunciado com a devida antecedência devendo as propostas ser enviadas com uma semana de antecedência para a Direção de modo a serem formalizadas.

### **4.2. Atividades de Complemento Curricular**

São entendidas como atividades de complemento curricular as iniciativas do IML não letivas e não curriculares.

Estas atividades englobam workshops, concertos, exposições, visitas de estudo, seminários, concertos didáticos, entre outras.

Estão inseridos nesta categoria os grupos musicais residentes do IML: Atelier Musical, Coro Infantil, Ensemble de Violinos, Ensemble de Guitarras.

## 5. Prática de Ensino Supervisionada

### 5.1. Instrumento - Planificações e Reflexões

Serão de seguida apresentadas três grelhas de planificação de aula individual de instrumento e as respetivas reflexões (cada uma respeitante a um período letivo diferente).

**Grelha 1 - Planificação da aula n. º1 de 6 de Outubro de 2016 (1º período)**

Planificação da aula de Instrumento						
Disciplina	Violino	Professor			António Saldanha	
Ano	1º	Período	1º	Duração da aula	30 minutos	
Aula nº	1	Data	06.10.2016	Hora	13h30 - 14h	
Sumário	<p>Introdução ao violino</p> <p>Introdução aos posicionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Posição de descanso</li> <li>- Posição dos pés</li> <li>- Colocação do violino</li> <li>- Colocação dos dedos no arco</li> </ul>					
Conteúdos programáticos	Competências gerais	Competências específicas	Estratégias	Recursos	Avaliação	Tempo
Introdução ao violino	Colocação correta do violino em posição de descanso	Identificar as partes constituintes do violino	Utilizar nomes simplificados para facilitar a identificação das partes do violino	Lápis e borracha	Avaliação do desempenho do aluno durante a aula	1' - Afinação do instrumento
Conhecimento dos posicionamentos básicos relativos à prática do violino	Colocação correta dos pés		Utilizar guias/fitas para facilitar a memorização dos posicionamentos	Caderno	Comportamento e atitude	4' - Colocação de fitas/guias no violino e arco
	Colocação correta do violino			Tesoura		Assiduidade e Pontualidade
	Colocação correta dos dedos no arco			Fita adesiva	10' - Colocação do violino	

(Fonte: elaboração do autor)

## **Reflexão sobre a aula n.º 1 de 6 de Outubro de 2016 (1º período)**

Esta aula marcou o primeiro contacto da aluna com o violino

Começou por ser feita uma apresentação do instrumento explicando as partes constituintes do violino sendo que foi pedido à aluna que depois da apresentação fizesse corresponder às partes corretas do instrumento os seus devidos nomes.

Em seguida procedeu-se à colocação de fitas/guias de modo a facilitar a aprendizagem dos posicionamentos por parte da aluna.

Por fim foram demonstrados os posicionamentos básicos relativos à prática do violino para a aluna aplicar.

Foi demonstrada bastante facilidade em adotar as posições corretas.

## Grelha 2 - Planificação da aula n.º 19 de 10 de Janeiro de 2017 (2º período)

Planificação da aula de Instrumento							
Disciplina	Violino	Professor			António Saldanha		
Ano	1º	Período	2º	Duração da aula	30 minutos		
Aula n.º	19	Data	10.01.2017	Hora	13h30 - 14h		
Sumário		Revisões: Balancé e Estrelinha					
Conteúdos programáticos	Competências gerais	Competências específicas	Estratégias	Recursos	Avaliação	Tempo	
Revisões das músicas aprendidas no 1º período.	Executar música de memória	Rigor rítmico	Cantar a música para relembrar notas	Lápis e borracha	Avaliação do desempenho do aluno durante a aula	15' - Balancé e correções	
	Tocar com um som limpo	Tocar com o arco paralelo ao cavalete	Tocar em cordas soltas para relembrar mão direita	Caderno		Comportamento e atitude	15' - Estrelinha e correções
	Direção do arco	Cotovelo sobe e desce conforme a corda que está a ser tocada		Telemóvel para gravação	Assiduidade e Pontualidade		
	Colocar corretamente da mão esquerda	Dedos colocados corretamente nas fitas					
	Coordenar mão esquerda e mão direita						
	Afinação						

(Fonte: elaboração do autor)

## **Reflexão sobre a aula n.º 19 de 10 de Janeiro de 2017 (2º período)**

Nesta aula foram feitas revisões das músicas aprendidas durante o primeiro período.

Naturalmente, após o a interrupção das férias de Natal, o ritmo de estudo sofreu uma quebra e havia algumas correções de postura a fazer à aluna.

No geral as músicas ainda estavam presentes na memória, mas alguns aspetos como distribuição da quantidade de arco ou a direção do arco necessitaram de revisões mais atentas.

## Grelha n.º 3 - Planificação da aula n.º 41 de 18 de Abril de 2017

Planificação da aula de Instrumento						
Disciplina	Violino	Professor			António Saldanha	
Ano	1º	Período	3º	Duração da aula	30 minutos	
Aula n.º	41	Data	18.04.2017	Hora	13h30 - 14h	
Sumário		Tia Rosa - Trabalho de arco				
Conteúdos programáticos	Competências gerais	Competências específicas	Estratégias	Recursos	Avaliação	Tempo
Tia Rosa	Tocar a música em cordas soltas  Tocar com um som limpo  Direção do arco	Rigor rítmico  Tocar com o arco paralelo ao cavalete  Cotovelo sobe e desce conforme a corda que está a ser tocada	Gravar de determinados momentos da aula  Ajudar a aluna a pegar no arco para facilitar as distribuições de arco	Lápis e borracha  Caderno  Telemóvel para gravação	Avaliação do desempenho do aluno durante a aula  Comportamento e atitude  Assiduidade e Pontualidade	10' - Exercícios de arco  15' - Exercícios de cordas soltas  5' - Tocar a música em cordas soltas-

(Fonte: elaboração do autor)

## **Reflexão sobre a aula n.º 41 de 16 de Abril de 2017 (3º período)**

Esta aula marcou o início do terceiro período.

Após o período de férias foi notório um decréscimo da quantidade de estudo por parte da aluna o que se traduziu num ligeiro retrocesso nos processos já automatizados nas últimas aulas.

Foi no braço direito que se notou maiores dificuldades e como tal foram efetuados exercícios apenas com arco de modo a recuperar o domínio do arco.

Em seguida foi efetuado trabalho já com o violino, mas apenas em cordas soltas (notas longas, mudanças de corda).

A aluna mostrou tendência para dobrar o pulso direito para a frente (diminuindo o contacto das cerdas com a corda) e para tocar com o arco oblíquo ao cavalete, mas ao fim de pouco tempo e de algumas correções voltou a tocar com a posição correta do pulso e com a direção correta do arco.

Para terminar a aula foi pedido para tocar a música Tia Rosa em cordas soltas, tarefa que foi executada com sucesso.

## 5.2. Classe de Conjunto - Planificações e Reflexões

Grelha 4 - Planificação da aula n.º 1 de 1 de Outubro de 2016 (1º período)

Planificação da aula de Conjunto						
Disciplina	Violino	Professores			Sandra Raposo Jorge Vinhas António Saldanha	
Ano Lectivo	2016/2017	Período	1º	Duração da aula	90 minutos	
Aula n.º	1	Data	01.10.2016	Hora	10h - 11:30h	
Sumário		Apresentação do grupo aos pais e novos alunos Revisão geral ao programa				
Conteúdos programáticos	Competências gerais	Competências específicas	Estratégias	Recursos	Avaliação	Tempo
Balancé Estrelinha Balão do João Tia Rosa Patinhos Canção das Crianças Canção de Maio Allegro Moto Perpetuo Minueto 1 Minueto 3 Over the Rainbow Bourré Dois Granadeiros Coro dos Caçadores Kuchler	Domínio das peças  Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas individuais  Evolução na aprendizagem  Interação social	Domínio técnico  Rigor rítmico  Capacidade de memorização das peças  Interesse e empenho  Comportamento	Dividir a classe por grupos de acordo com os níveis técnicos  Repetir a música várias vezes como forma de exercício da memorização e concentração	Lápis e borracha  Caderna	Trabalho em casa  Assiduidade e pontualidade  Comportamento	5' - Discurso de apresentação 5' - Balancé 5' - Estrelinha 5' - Balão do João 5' - Tia Rosa 5' - Patinhos 5' - Canção das Crianças 5' - Canção de Maio 5' - Allegro 5' - Moto Perpetuo 5' - Minueto 1 5' - Minueto 3 5' - Bourré 5' - Dois Granadeiros 5' - Coro dos Caçadores 10' - Kuchler

(Fonte: elaboração do autor)

## **Reflexão sobre a aula n.º 1 de 1 de Outubro de 2016 (1º período)**

Esta foi a primeira aula de conjunto do ano e como tal foi feita em primeiro lugar uma breve apresentação do grupo aos pais e, principalmente, aos novos alunos.

Dada como concluída a apresentação, foi tempo de dar início à aula que começou com a presença de todos os alunos para tocar o Balancé. (gradualmente, à medida que a dificuldade das músicas vai aumentando, os alunos vão saindo ficando apenas os alunos capazes de tocar as músicas seguintes)

A aula teve como principal objetivo a avaliação do nível apresentado pelos alunos mais antigos após as férias e também a integração dos novos alunos no grupo.

Assim sendo, não foram exigidos muitos exercícios aos alunos e foi dada primazia apenas a tocar as músicas sendo dados alguns avisos e correções nos momentos menos bons do grupo.

## Grelha 5 - Planificação da aula n.º 4 de 14 de Janeiro de 2017 (2º período)

Planificação da aula de Conjunto						
Disciplina	Violino	Professores			Sandra Raposo Jorge Vinhas António Saldanha	
Ano Lectivo	2016/2017	Período	1º	Duração da aula	90 minutos	
Aula nº	4	Data	14.01.2017	Hora	10h – 11:30h	
Sumário		Todas as músicas do grupo				
Conteúdos programáticos	Competências gerais	Competências específicas	Estratégias	Recursos	Avaliação	Tempo
Balancé Estrelinha Balão do João Tia Rosa Patinhos Canção das Crianças Canção de Maio Allegro Moto Perpetuo Minueto 1 Minueto 3 Over the Rainbow Bourré Dois Granadeiros Coro dos Caçadores Kuchler	Domínio das peças  Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas individuais  Evolução na aprendizagem  Interação social	Domínio técnico  Rigor rítmico  Capacidade de memorização das peças  Interesse e empenho  Comportamento	Dividir a classe por grupos de acordo com os níveis técnicos  Repetir a música várias vezes como forma de exercício da memorização e concentração	Lápis e Borracha  Caderno	Trabalho em casa  Assiduidade e pontualidade  Comportamento	5' – Balancé 5' – Estrelinha 5' – Balão do João 5' – Tia Rosa 5' – Patinhos 5' – Canção das Crianças 5' – Canção de Maio 5' – Allegro 5' – Moto Perpetuo 5' – Minueto 1 5' – Minueto 3 5' – Bourré 5' – Dois Granadeiros 5' – Coro dos Caçadores 10' – Kuchler

(Fonte: elaboração do autor)

## **Reflexão sobre a aula n.º 4 de 14 de Janeiro de 2017 (2º período)**

Nesta aula foi mantida a mesma sequência de trabalhos da última aula.

Notou-se uma menor preparação desta vez tendo em conta o período de férias que antecedeu esta mesma aula.

Os alunos revelaram alguma desconcentração e alguma falta de domínio de algumas obras fruto da menor regularidade do estudo recentemente.

## Grelha 6 - Planificação da aula n.º 8 de 13 de Maio de 2017 (3º período)

Planificação da aula de Conjunto						
Disciplina	Violino	Professores			Jorge Vinhas António Saldanha	
Ano Lectivo	2016/2017	Período	1º	Duração da aula	90 minutos	
Aula nº	8	Data	13.05.2017	Hora	10h - 11:30h	
Sumário		Todo o programa do grupo				
Conteúdos programáticos	Competências gerais	Competências específicas	Estratégias	Recursos	Avaliação	Tempo
Balancé Estrelinha Balão do João Tia Rosa Patinhos Canção das Crianças Canção de Maio Allegro Moto Perpetuo Minueto 1 Minueto 3 Over the Rainbow Bourré Dois Granadeiros Coro dos Caçadores Kuchler	Domínio das peças  Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas individuais  Evolução na aprendizagem  Interação social	Domínio técnico  Rigor rítmico  Capacidade de memorização das peças  Interesse e empenho  Comportamento	Dividir a classe por grupos de acordo com os níveis técnicos  Repetir a música várias vezes como forma de exercício da memorização e concentração	Lápis e Borracha  Caderno	Trabalho em casa  Assiduidade e pontualidade  Comportamento	5' - Balancé 5' - Estrelinha 5' - Balão do João 5' - Tia Rosa 5' - Patinhos 5' - Canção das Crianças 5' - Canção de Maio 5' - Allegro 5' - Moto Perpetuo 5' - Minueto 1 5' - Minueto 3 5' - Bourré 5' - Dois Granadeiros 5' - Coro dos Caçadores 10' - Kuchler

(Fonte: elaboração do autor)

### **Reflexão sobre a aula n.º 8 de 13 de Maio de 2017 (3º período)**

Mais uma vez, nesta aula foi respeitada a mesma sequência de trabalhos das outras aulas. Houve alguns alunos a faltar a esta aula.

Em termos gerais notou-se alguma desatenção generalizada e também menos preparação do que habitual por parte dos alunos.

Esta foi a última aula de conjunto do ano. O balanço geral foi bastante positivo, com o grupo a apresentar melhorias bastante visíveis.

## 6. Reflexão final sobre a Prática de Ensino Supervisionada

Após ter dado como concluída a Prática de Ensino Supervisionada, posso considerar que foi uma experiência de elevada importância tendo em conta o seu valor empírico.

Não obstante o facto do meu papel enquanto professor e orientador de uma aluna, no ensino, a aprendizagem é tanto do aluno como do professor.

De aula para aula, senti a necessidade de constante adaptação às exigências da aluna, e também às contrariedades e dificuldades que eventualmente surgiram, de forma a cumprir as metas estabelecidas e obter sempre os melhores resultados.

Ressalvo ainda o papel do professor supervisor e do professor cooperante que foi de extrema importância, demonstrando-se sempre prestáveis e disponíveis para esclarecer todas as dúvidas e ajudar na resolução de problemas.

Por fim, não quero deixar de demonstrar o meu grande apreço à minha aluna por todo o seu empenho, interesse e dedicação, e aos pais, cujo apoio e ajuda foi fulcral para a realização deste trabalho.

## **PARTE II - PROJETO DO ENSINO ARTÍSTICO**

# 1. Problemática e objetivos do estudo

## 1.1. Problemática

### Rentabilização do tempo de estudo

Enquanto músicos, uma das maiores dificuldades que encontramos ao longo do nosso percurso reside na rentabilização do tempo do meu estudo.

Muitas vezes, embora as sessões de estudo em termos de duração fossem satisfatórias, o resultado das mesmas ou o tempo despendido em torno de algum problema em concreto não eram de todo positivos, sentindo que perdemos demasiado tempo em questões que talvez fossem mais simples do que pensamos, e que pudessem ser solucionadas de uma forma muito mais fácil e rápida que por sua vez me iria dar tempo para me dedicar ao estudo de outras obras ou passagens.

Esta nossa preocupação é partilhada também por outros músicos, sejam eles estudantes ou profissionais (e nos profissionais destaco aqueles que se deparam com esta situação no estudo individual e também os professores que veem nos seus alunos este mesmo problema) que desejam também eles ver otimizado o tempo dedicado a estudar o seu instrumento.

### A motivação do aluno no processo de aprendizagem

A motivação representa o aspeto dinâmico da ação. É o que leva o sujeito a agir e o orienta em função de um determinado objetivo.

Podemos definir dois tipos de motivação: intrínseca e extrínseca.

No primeiro tipo, o sujeito é motivado por si próprio face às circunstâncias em que se encontra. A motivação intrínseca é evidenciada pelo interesse e curiosidade do sujeito face à aprendizagem. Quanto mais exigente é a tarefa proposta, maiores os índices motivacionais.

No caso da motivação extrínseca, está presente a necessidade de estímulos externos de modo a levar o sujeito a agir. É necessária sobretudo em contextos em que o sujeito não demonstra interesse ou curiosidade natural. Deve, no entanto, ser substituída por formas de motivação intrínseca, progressivamente. (Ryan e Deci, 2000)

Partindo destes pressupostos, podemos encarar o telemóvel, por exemplo, como um meio de motivação extrínseca.

Sendo um elemento presente do quotidiano dos alunos, e já visto quase como “essencial” tendo em conta o tempo de utilização que lhe é atribuído, poderá ser fácil a sua introdução nas rotinas de estudo e ser também um atrativo para estudar.

Após estar implementada uma rotina de estudo com recurso às tecnologias digitais, aquilo que começou como um estímulo externo para o estudo, poderá levar a que o aluno por si só tenha a vontade de querer melhorar as suas prestações nas sessões de estudo passando assim a estar intrinsecamente motivado.

## **1.2. Objetivos do estudo**

Este estudo terá como objetivo implementar nas rotinas diárias da prática de instrumento de uma aluna, a utilização de gravações em MP4.

Estas gravações irão servir três propósitos:

O primeiro, permitir ao professor monitorizar de forma mais eficaz o estudo da aluna de uma aula para a outra, podendo dar indicações após a visualização dos vídeos enviados pela aluna nos prazos propostos pelo professor.

O segundo, aumentar o sentido crítico da aluna face à sua performance e motivá-la querer sempre apresentar melhores resultados.

E por fim, suprir a ausência dos pais que não podem estar presentes na sala de aula, de modo a ser possível seguir o método Suzuki do modo mais fiel possível visto que os pais são um elemento fundamental no início da aprendizagem do instrumento.

Após o período de um ano letivo, serão retiradas as devidas ilações sobre a utilidade/rentabilidade da utilização das gravações e o que pode ou não ser melhorado em caso de sucesso do estudo.

## **A proposta de solução apresentada**

A proposta de solução encontrada para contrariar esta situação, foi-me apresentada de diversas formas por professores que tive ao longo do meu percurso enquanto estudante e consistia simplesmente na gravação das minhas sessões de estudo para análise dos vídeos. Assim, teríamos quase em tempo real uma noção dos aspetos a melhorar na nossa execução que nos ajudaria a direcionar melhor o foco das nossas atenções para os erros mais flagrantes e como os corrigir.

Com a facilidade de acesso das pessoas a dispositivos (essencialmente telemóveis) com boa qualidade de gravação e reprodução de imagem e som, o sistema de gravações é algo que está ao alcance da maioria das pessoas, que não interfere com as rotinas de estudo e que é fácil de ser inserido nessas mesmas rotinas.

Mas a gravação e análise por si só não seriam a solução do problema. Achou-se então necessário procurar estruturar um método para a utilização desta mesma ferramenta. Algo que pudesse servir não só a quem estuda, mas também ao professor e que acima de tudo não viesse tirar mais tempo do que aquele que queríamos aproveitar e fosse desafiante e oferecesse também um estímulo de estudo a quem o utiliza.

## **O método desenvolvido e as suas implicações práticas**

O método em questão tem como principal objetivo rentabilizar ao máximo as sessões de estudo do músico tendo a preocupação de perturbar o menos possível a mesma sessão, retirando o mínimo indispensável de tempo e sendo o mais prático possível.

Tomemos como exemplo uma sessão de estudo de uma hora para uma determinada obra.

O estudante toca a obra ou a parte da mesma que deseja trabalhar do princípio ao fim, gravando esse período do estudo.

Assim que acaba de tocar, terá que visualizar a gravação e anotar os pontos em que pretende melhorar e aqueles que considera positivos, retomando em seguida o seu estudo sem qualquer interrupção até meio da sessão. (estando já ciente, por via da gravação, daquilo que irá necessitar de maior ou menor atenção no estudo).

Chegado a meio da sessão, o músico fará nova gravação que irá comparar com a primeira de modo a ver os resultados que está a obter ao longo do período em que esteve a tocar.

Terminado este processo, será retomado o estudo até ao final da hora havendo nova gravação para serem comparados os resultados dos três vídeos ao longo da sessão.

Assim, o músico terá a percepção da eficácia do seu estudo por termo de comparação consigo mesmo o que lhe permitirá ir desenvolvendo a sua rotina de estudo mais de acordo com as suas necessidades reais e não de acordo com as necessidades que julga ter.

Embora a avaliação das gravações pelo próprio aluno permita que este se aperceba de uma série de situações que podem ser corrigidas, os seus critérios de qualidade serão, à partida, inferiores aos do professor e, como tal, a supervisão do último terá sempre grande importância. Este tipo de trabalho visa precisamente que o aluno eleve este seu espírito crítico, de forma construtiva, com vista a maximização do seu potencial evolutivo.

O sistema de gravações pode desempenhar um papel muito importante neste mesmo sentido de estimular o aluno a atingir metas e a superar as suas dificuldades.

Uma das preocupações a ter em conta no percurso de um aluno é a sua motivação e conseguir que este tenha foco num determinado objetivo.

O professor pode definir prazos entre aulas para o aluno enviar gravações de modo a poderem ser feitas correções e na aula seguinte o aluno já ir com outro tipo de preparação, que não teria caso não tivesse sido orientado pelo professor.

Outro papel de relevo que a utilização da gravação em MP4 no ensino de violino pode desempenhar é, e aqui dou especial ênfase ao ensino de alunos de iniciação, que o professor envie para o aluno vídeos que ajudem a perceber tarefas específicas para que o aluno tenha consigo sempre disponível um modelo em que se basear quando enfrenta uma dificuldade em particular. Este processo de envio de informação do professor para o aluno pode também ser útil para os pais, que em alguns casos não têm a possibilidade de acompanhar os filhos nas aulas, poderem ter em casa algumas referências do modo a terem uma forma de participar e ajudar no estudo dos filhos em casa.

## 2. Fundamentação e enquadramento teórico

Neste capítulo irá ser feita uma abordagem à utilização da tecnologia no ensino de música, bem como uma breve introdução ao formato de MP4 e a casos de sucesso da sua aplicação relacionados com a prática do instrumento e ao método Suzuki.

Serão também analisados alguns estudos efetuados nesta área como termo de comparação à investigação aqui desenvolvida.

### 2.1. A educação musical e as tecnologias digitais

A educação com recurso a tecnologias digitais não é uma novidade, não sendo, no entanto, algo tão visível no dia-a-dia quanto a enorme diversidade de meios ao nosso dispor poderia fazer crer.

Computadores, smartphones, tablets ou leitores de multimédia são exemplos de dispositivos com que lidamos diariamente e que podem facilmente ser utilizados como fontes de conhecimento e ferramentas ao serviço do ensino. Estes mesmos dispositivos são facilmente manuseados por jovens em idade escolar que vão crescendo em paralelo com o desenvolvimento destas mesmas tecnologias.

O investigador em aprendizagem e educação Marc Prensky (2001:1) batizou a atual geração de “digital natives” precisamente pelo facto de os jovens de hoje em dia terem nascido no seio da era tecnológica estando ambos ligados quase que intrinsecamente.

À medida da sua evolução, a tecnologia tem ficado cada vez mais completa e acessível levando a um conseqüente crescimento da sua utilização. Assim, torna-se também algo que integra o dia-a-dia dos mais adultos que podem tirar partido da tecnologia como uma ponte para chegar aos mais jovens.

A forte componente lúdica das tecnologias digitais pode possibilitar formas mais motivadoras de aprendizagem do que aquelas utilizadas até então e permitir aos professores explorar e promover estratégias e projetos que permitam chegar de forma mais fácil e eficaz aos seus alunos.

Logicamente, a utilização das tecnologias digitais associadas à aprendizagem não irá solucionar todos os problemas com que nos deparamos ao ensinar/aprender. No entanto, a sua forte presença e impacto nos dias que correm levou Gena Greher (2011) a afirmar que embora acredite que “a tecnologia não irá solucionar todos os males, acredito que deva assumir um lugar proeminente no currículo da educação musical.” Greher (2011) sugere mesmo que as “políticas de ensino devem ser revistas de modo a incluir o ensino com recurso à tecnologia como parte integrante dos

requisitos para ser um professor de música altamente qualificado.” (Promising Practices in 21st Century Music Teacher Education, 2014)

Jay Dorfman dá-nos o exemplo dos Estados Unidos onde os professores têm enorme facilidade de acesso a meios tecnológicos procurando colocá-los ao serviço do ensino sendo que este processo desencadeia numa série de dúvidas nos mesmos professores. Estarão eles a utilizar os meios mais adequados para a situação na qual pretendem intervir? Que impacto irá ter nos alunos? Estarão os professores devidamente preparados para tirar o melhor partido dos meios à sua disposição? (Dorfman, 2013)

Da sua experiência pessoal, Dorfman (2013), considera extremamente positiva a integração de tecnologias digitais ao serviço do ensino salientando que a maioria dos seus alunos são utilizadores experientes de aparelhos digitais fora das aulas, pelo que a sua utilização em contexto de ensino lhe parece poder ter um bom impacto.

Como referido acima, a utilização de tecnologias digitais no ensino não é novidade. No entanto, os primeiros casos de integração de tecnologia no ensino visavam em grande parte a perda da preponderância do professor face à tecnologia. (Dorfman, 2013; Williams & Webster, 2006; Rudolph, 2004).

Por essa razão, Dorfman (2013) propõe uma abordagem diferente, sustentada no apoio da tecnologia ao serviço do professor e da sua interação com o aluno.

Partindo deste pressuposto e tendo também em conta que nem todos os professores terem o mesmo grau de conhecimento e facilidade de manuseamento de aparelhos ou plataformas digitais Dorfman (2006) define três estágios em que os professores se inserem e através dos quais podem passar:

**Suporte Técnico** - A fase em que o professor adquire conhecimentos relacionados com tecnologias digitais e em que aprende a dominar as ferramentas que pretende utilizar.

**Plano Prático** - A fase em que o professor põe em prática os conhecimentos adquiridos anteriormente, recorrendo à utilização de tecnologias digitais em contexto de aula. Dorfman (2006) alerta, no entanto que, embora haja passagem de informação do professor para o aluno, este estágio é ainda bastante centrado no professor que ainda se limita a utilizar as tecnologias digitais de forma unilateral não havendo feedback por parte do aluno por via do mesmo meio. São exemplos deste tipo de utilização a visualização de vídeos que abordem um determinado conteúdo programático indicado pelo professor ao aluno de modo a que este aprenda por meio da observação.

**Cúpula Pedagógica** - Nesta fase, o professor é capaz de utilizar os meios tecnológicos ao seu dispor, e de proporcionar ao aluno uma transmissão de conhecimentos eficaz e também uma experiência na qual possa haver interação entre ambos por via de meios digitais.

É partindo deste princípio de interação entre professor-aluno que esta minha investigação se desenvolve, tendo a tecnologia como um elo de partilha de informação entre as duas partes.

## 2.2. Uma breve introdução ao formato MP4

O MP4 é um formato de ficheiro utilizado para armazenar conteúdo audiovisual.

Para além de permitir armazenar áudio e vídeo em simultâneo, este formato pode ainda guardar outro tipo de dados como imagem (inanimada), legendas, animação 3D, ou menus para interação com o utilizador que lhe conferem a capacidade de ser utilizado em playback ou streaming.

Utilizado pela primeira vez em 2001 (Arthur Cole, What You Need to Know About Using MP4 File Format, 2017. Disponível em: <https://www.cleverfiles.com/howto/recover-deleted-mp4.html>), o MP4 tem a particularidade de poder ser utilizado em diversos sistemas operativos o que possibilita uma maior capacidade de utilização e distribuição de informação face a outros formatos que são restritos a sistemas específicos.

Comparativamente a outros formatos, devido ao nível de compressão do ficheiro, é bastante pequeno no que diz respeito ao armazenamento sem, no entanto, ter perdas significativas de qualidade face ao ficheiro original.

### **Em suma:**

- É um formato standard de fácil acesso para todos
- Compatível com vários sistemas operativos facilitando a sua partilha
- Ficheiros não ocupam muito espaço
- Sem perdas de qualidade face ao ficheiro original
- Compatível com a maior parte das aplicações de vídeo

Melhor escolha para streaming online

(Bytescout, MP4 File Format Usage and Compression Techniques, disponível em: <https://bytescout.com/blog/2018/02/mp4-file-format.html>)

Por reunir este conjunto de especificidades, foi o formato que considerámos ser ideal para a implementação do meu projeto pois todo o processo que mais à frente será descrito pode sempre ser realizado sem quaisquer atrasos ou complicações

sendo possível criar uma dinâmica extremamente benéfica para a aprendizagem da aluna.

### **2.3. Casos práticos de utilização de MP4 na música em contexto educativo e profissional**

De seguida serão descritos alguns casos práticos de sucesso da utilização de sistemas com recurso ao MP4 na música.

#### **Provas de acesso, audições e concursos**

São vários os casos atualmente de instituições de ensino que oferecem a possibilidade aos candidatos de efetuar as provas de acesso por gravação de vídeo. São exemplo o Conservatório de Antuérpia, o Centro Musikene do País Basco, o Conservatório de Haia, entre outros.

Também várias orquestras como a Sinfónica de Singapura, a Concertgebouw de Amesterdão, a Filarmonia de Auckland, fazem por vezes pré-seleção de candidatos por vídeo ou mesmo todas as eliminatórias por vídeo (geralmente de candidatos cuja distância impossibilita uma prova presencial)

Por fim, concursos de solista ou música de câmara como o caso do Prémio Jovens Músicos, o concurso Tchaikovsky ou o concurso Sibelius utilizam os vídeos como forma de pré-selecionar os candidatos de modo a apurar aqueles que merecem participar nas rondas finais a eliminar.

#### **Musical Orbit**

A Musical Orbit é uma plataforma virtual (<https://www.musicalorbit.com>) que permite a qualquer pessoa marcar uma aula com um professor à escolha, dentro dos oferecidos pela plataforma, em *live stream*.

Este projeto foi fundado pela violinista Nicole Wilson e surgiu com o propósito de ajudar estudantes que precisavam de orientação para realizar provas de acesso, concursos ou recitais e que muitas vezes se encontravam em grandes dificuldades por não estarem a ter a orientação certa por parte dos seus professores, ou por quererem simplesmente ouvir outras opiniões de modo a potenciar a sua evolução. Esta plataforma possibilita ainda que muitos alunos possam aprender com outros músicos de topo evitando as grandes deslocações que muitas vezes são um obstáculo no

processo de formação dos alunos devido aos elevados custos que as mesmas acarretam. Assim, o músico pode escolher o professor e na sua própria casa ter uma aula de acordo com os seus horários e os horários tabelados pelo professor na plataforma (Fig. 1).

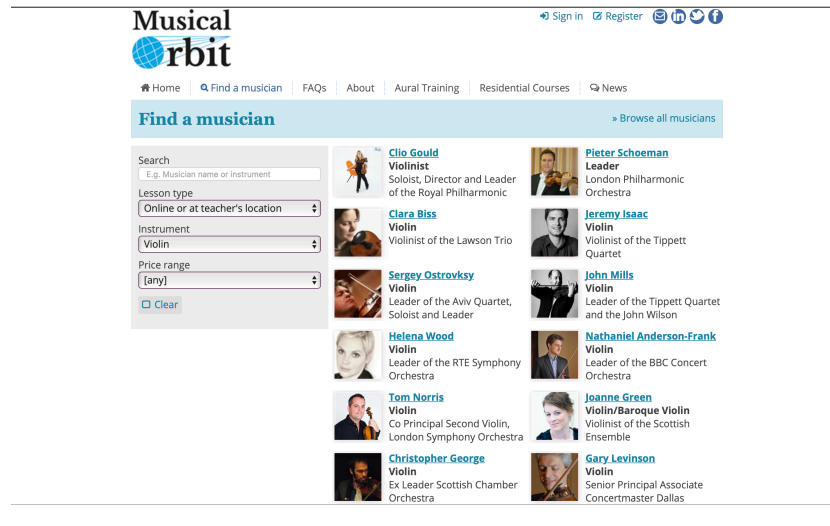


FIGURA 1 - WEBSITE MUSICAL ORBIT

O Musical Orbit conta com a colaboração de músicos conceituados, membros de orquestras de renome, como por exemplo London Philharmonic Orchestra, London Symphony Orchestra, Dallas Symphony Orchestra, ou professores em algumas das principais escolas de música como a Royal Academy of Music ou a Haute Ecole de Musique de Geneve.

## Sit-ins Music

A Sit-ins Music, é uma aplicação criada em 2014, que permite ao utilizador tocar obras de música de câmara com acompanhamento em MP4 da restante formação simulando uma performance em grupo em tempo real, com diversas funcionalidades como consultar a partitura de qualquer um dos instrumentos da formação, reduzir ou aumentar a velocidade de execução ou silenciar uma das vozes para poder tocar na vez desse instrumento ou simplesmente para ouvir com maior clareza o que os restantes instrumentos estão a tocar.

É uma aplicação de acesso livre, mas a aquisição de obras tem custos (Fig.2).

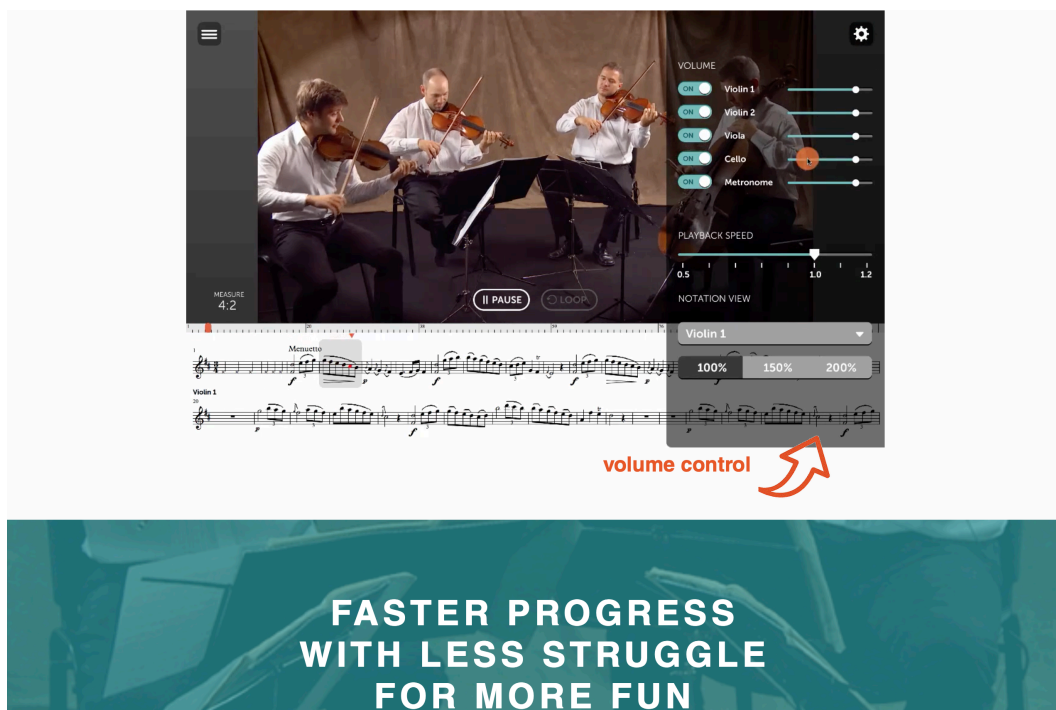


FIGURA 2 - EXEMPLO DO RECURSO DIGITAL SIT-INS MUSIC

## Youtube

A plataforma Youtube foi criada em 2005 nos Estados Unidos da América por Chad Hurley e Steve Chen em resposta à ausência de uma ferramenta capaz de partilha de vídeos com qualidade quando comparado com os sites de partilha de imagens.

Atualmente pertencente à Google, é o terceiro site mais visitado no mundo, com cerca de 2 mil milhões de visitantes mensais, sendo a maior base de dados de vídeo a nível mundial.

O Youtube veio proporcionar aos seus utilizadores um acesso fácil a uma vasta quantidade de vídeos de alta qualidade de imagem e som e até mesmo visualizações em direto.

No caso dos músicos, o Youtube é uma excelente ferramenta complementar à formação dos músicos pela facilidade com que permite ter acesso a diversas interpretações de obras, masterclasses, palestras, entre outros, facilitando também a descoberta de muitas obras ou intérpretes nossos desconhecidos através dos vídeos relacionados com as nossas pesquisas.

Embora de todos os casos descritos apenas um esteja diretamente relacionado com o ensino da música, é no entanto possível observar que o formato MP4 é uma ferramenta com um enorme potencial para ser explorado e ser posto ao serviço da música e do seu ensino, tornando possíveis uma série de situações que seriam impensáveis há não muito tempo atrás e possibilitando uma enorme facilidade de troca de conhecimentos com pessoas de todo o mundo sem sair de casa.

## **Whatsapp**

Criada em 2009 nos Estados Unidos da América por Brian Acton e Jan Koum, é hoje uma das principais aplicações de comunicação a nível mundial com cerca de 1.5 mil milhões de utilizadores em todo o mundo, pertencendo atualmente à Facebook Inc. A aplicação permite comunicar através de mensagens instantâneas ou chamadas com recurso a uma ligação à internet ou dados móveis permitindo também a partilha de diversos tipos de ficheiros com imagem, vídeo, som ou Pdf.

Foi a aplicação chave na realização deste relatório pois permitiu com grande facilidade a partilha semanal dos vídeos entre professor e aluna/pais. Esta partilha foi realizada de uma forma muito sistemática que veio a verificar-se ser muito positiva para o professor, na dimensão do ensino, e para a aluna, na dimensão associada à sua aprendizagem. Neste particular, as tecnologias digitais fizeram mesmo a diferença evidenciando todo o seu potencial quando bem enquadradas num dado contexto educativo.

## 2.4. Estudos prévios sobre a utilização de tecnologias digitais em contexto de ensino/aprendizagem

Neste capítulo irão ser abordados três estudos (dois a nível nacional e um internacional) que foram realizados tendo por base a utilização tecnologias digitais ao serviço do ensino.

O primeiro é de Fábio Renato Lemos Ferreira Matos, intitulado “Tecnologia Multimédia no Ensino do Trombone: Site de Apoio às Aulas”, e foi apresentado à Universidade de Aveiro no intuito de conclusão do grau de mestre no ano de 2013.

Na sua investigação, Matos (2013) propôs-se a implementar uma página virtual de apoio às aulas de quatro alunos de trombone de modo a que os alunos e os respetivos encarregados de educação pudessem assistir às aulas e ter também acesso a diversos conteúdos relacionados com o trombone e a sua aprendizagem.

Em traços gerais, os principais objetivos deste trabalho foram possibilitar uma maior proximidade entre os encarregados de educação e o progresso dos seus filhos, permitir aos alunos ter uma maior perceção dos seus erros e saber os objetivos aula a aula, aumentando o seu sentido autocrítico.

O segundo, de Paulo Rogério Ramos, intitulado “Podcasts e uso de dispositivos móveis no contexto do ensino da música no 2º ciclo”, foi também ele apresentado à Universidade de Aveiro no intuito da conclusão do grau de mestre no ano de 2009.

Nesta investigação a proposta de Ramos (2009) é de implementar podcasts, suportados por dispositivos móveis, nos processos de ensino-aprendizagem na disciplina de Educação Musical. O estudo incidiu sobre uma turma de 24 alunos sendo o objetivo do mesmo dar um contributo para o estudo da utilização de dispositivos móveis, aplicados para a audição de podcasts, permitindo aos professores transformarem a sala de aula, diversificando estratégias, possibilitando ambientes educativos criativos e inovadores de modo a promover um maior interesse da parte dos alunos em atividades escolares relacionadas com a aprendizagem de música.

O terceiro foi realizado em 2003 na Suécia por Tore West e Anna-Lena Rostvall e intitula-se “A Study of Interaction an Learning in Instrumental Teaching”.

Este estudo consiste de onze gravações de aulas de alunos de guitarra e de instrumentos de metal e posterior análise das mesmas com o objetivo de perceber como era feito o discurso oral em aula, a abordagem à expressividade musical e analisar a linguagem corporal entre professores e alunos e quais as implicações de todas estas variáveis na aprendizagem do aluno.

Nos três casos é possível observar semelhanças e diferenças quer em termos metodológicos quer nos objetivos a que os estudos se propõem.

Comparativamente ao estudo deste presente relatório, o trabalho desenvolvido por Matos (2013) e o trabalho de West e Rostvall (2003) partem também da utilização de gravações de vídeo para desenvolver a sua investigação. No entanto, o propósito das mesmas ou o contexto em que são realizadas difere nos três casos. Matos efetua as gravações em contexto de aula disponibilizando-as para que os alunos e os encarregados de educação possam ter acesso às mesmas como ferramenta de auxílio nas sessões de estudo individual em casa e West e Rostvall (2003) efetuam também as gravações em contexto de aula, mas com o objetivo de analisar os comportamentos dos intervenientes das aulas. No presente relatório, as gravações efetuadas foram feitas pela aluna em contexto de estudo individual, de modo a que esta pudesse ter acompanhamento da parte do professor nas suas sessões de estudo de uma aula para a outra. As gravações foram também efetuadas por vezes por parte do professor para a aluna ter um modelo a seguir em situações específicas do seu estudo.

O trabalho de Paulo Ramos (2009) difere totalmente de todos no tipo de abordagem pois utiliza o podcast como a principal ferramenta auxiliar a ser utilizada em contexto educativo. No entanto, tem objetivos comuns a todos pois visa também tornar atrativa a aprendizagem recorrendo a tecnologias digitais atendendo à forte presença que estas têm no quotidiano dos alunos.

As conclusões retiradas por Matos (2013) do seu estudo apontam para que a plataforma virtual por ele desenvolvida, embora não procure resolver problemas no processo ensino-aprendizagem, apresentou-se como um recurso capaz de aumentar a motivação e o sentido auto-crítico dos alunos, permitindo também um maior acompanhamento dos pais relativamente ao desempenho dos seus educandos.

Ramos (2009) conclui que o podcast pode ser um recurso de grande potencial no ensino pela facilidade de disponibilização de conteúdos que o aluno poderá ouvir quando e onde quiser, algo que será ainda potenciado pela facilidade de acesso a dispositivos móveis por parte dos jovens. No entanto, ressalva que o podcast não será um solucionador de todos os problemas e que poderá ter essencialmente uma forte componente motivacional na educação dos alunos.

Por fim, do estudo de West e Rostvall (2003) as gravações das aulas permitiram alcançar os objetivos do estudo que consistiam em perceber como estas decorriam para posterior análise.

Nos três casos, estamos perante casos de sucesso da aplicação de tecnologias digitais no contexto de ensino-aprendizagem não tendo em nenhum dos casos sido apontado qualquer aspeto negativo da utilização das mesmas tecnologias.

## 2.5. Método Suzuki

Por ser o método de ensino de violino que escolhi adotar na minha carreira de docente e ser também o método utilizado pelo Instituto de Música de Lisboa, neste ponto será feita uma breve descrição do método e os aspetos fundamentais da abordagem ao ensino proposta por Shinichi Suzuki.

O método Suzuki parte do princípio de que todas as crianças possuem capacidades e que estas podem ser desenvolvidas e potenciadas através de um ambiente que seja enriquecedor. Todas as crianças aprendem a falar a sua língua materna com relativa facilidade e, como tal, se o mesmo processo de aprendizagem for utilizado no ensino de outras competências estas serão aprendidas com sucesso. Suzuki denominou este processo de “Método Língua Mãe” e o sistema em si de “Educação de Talento”.

Shinichi Suzuki (1898 - 1998) nasceu no Japão e foi estudar posteriormente para a Alemanha nos anos 20. De regresso ao Japão, nos anos 30, deu início à sua atividade docente tendo começado a desenvolver o seu método no período pós-guerra. Atualmente a o seu método está difundido por todo o mundo com inúmeros casos de sucesso. O método, inicialmente elaborado para o ensino do violino, é hoje aplicado em muitos outros instrumentos bem como em creches.

Os princípios básicos deste método são os seguintes (de acordo com a Suzuki Association of the Americas):

- Início da prática em idade jovem (3-4 anos) - Os primeiros anos de vida são fulcrais no desenvolvimento da coordenação muscular e de processos de raciocínio. Como tal, se o instrumento fizer parte da vida da criança desde cedo, será encarado como algo natural pois fará parte integrante do seu desenvolvimento.

A importância de ouvir música - Tendo Suzuki feito o paralelismo entre a aprendizagem da língua materna com a aprendizagem do instrumento, a exposição da criança é fundamental pois da mesma maneira que a criança aprende as palavras ouvindo várias vezes até ser capaz de repetir, se for habituada a ouvir música, principalmente peças que irá executar, terá a sua aprendizagem facilitada.

Aprender a tocar antes de aprender a ler as partituras - Tal como a aprendizagem da leitura só é feita após o desenvolvimento da fala, Suzuki defende que a criança só deve aprender a ler partituras depois de já ter adquirido os princípios básicos da técnica do instrumento.

Envolvimento parental - Os pais devem ser parte integrante do processo de aprendizagem das crianças, devendo assistir às aulas de instrumento de modo a adquirirem também eles conhecimentos que lhes permita ajudar as crianças no seu estudo em casa.

Aprendizagem em ambiente positivo - Em comunhão com o ponto anterior, deve haver um ambiente harmonioso e de cooperação entre pais e professor de modo a promover o desenvolvimento do aluno

Utilização de repertório “standard”, possível de utilizar em todo o mundo - Este repertório é também pensado de maneira a dar resposta às necessidades de evolução dos alunos a nível técnico sem, no entanto, perder a componente do estímulo musical. A técnica é aprendida com recurso à música e não exclusivamente a exercícios.

A interação com outras crianças - As aulas de conjunto desempenham um papel fundamental como forma de motivação e também de aprendizagem entre crianças.

Embora seja por vezes visto apenas como um método de ensino de instrumento, o principal objetivo do seu criador estava na formação dos alunos enquanto seres humanos “completos” maximizando o seu potencial de aprendizagem através da música. Como o próprio referiu “Quero, se possível, passar a educação de mera instrução para o verdadeiro sentido da palavra.” Suzuki acreditava no potencial das crianças e desenvolveu o seu método para que marcasse a vida do aluno e que tirasse o melhor de cada um, permitindo serem o melhor possível enquanto seres humanos, altamente competentes e felizes.

O método foi introduzido em Portugal no princípio dos anos 90 na Academia de Música de Paços de Brandão e na Academia de Música de Santa Maria da Feira, estando hoje já bastante difundido por todo o país. Desde a sua implementação em Portugal, o método Suzuki tem surtido efeitos positivos quando devidamente adaptado à realidade sociocultural portuguesa e às imposições do sistema de ensino. (Trindade, 2010).

### 3. Plano da Investigação - Metodologia

Este estudo foi desenvolvido no decorrer da lecionação de aulas individuais de violino e teve como objetivo implementar um método de estudo com base em gravações MP4 e aferir a sua utilidade.

De modo a dar resposta aos desafios propostos no início do trabalho, foi adotada uma metodologia de investigação-ação, implementada ao longo do ano letivo 2016/2017 com uma aluna de iniciação do Instituto de Música de Lisboa.

Como técnica de recolha de dados, foram utilizadas grelhas de observação, com determinados itens e classificações, que foram preenchidas ao longo do ano, e as respetivas descrições de cada grelha. Foram também efetuados inquéritos a alunos e professores de modo a ter uma perceção de quão familiarizados e recetivos estão estes dois grupos à utilização de gravações de MP4 no quotidiano violinístico.

Esta investigação está inserida no grupo dos métodos qualitativos. A investigação qualitativa procura “compreender e encontrar significados através de narrativas verbais e de observações”. (Bento, 2012). Segundo Bogdan e Biklen (1994) a investigação qualitativa é definida pelos seguintes aspectos: 1) ocorre em ambientes naturais, implicando a ida do investigador ao local dos participantes para recolha de dados; 2) são utilizados diversos métodos de recolha de dados, tendo estes uma componente interativa e humanista; 3) não é pré-estabelecida, podendo as questões da investigação ser alteradas no decorrer da mesma; 4) é descritiva e interpretativa. O investigador faz uma descrição dos participantes e dos locais e interpreta e analisa os dados a fim de retirar conclusões; 5) é indutiva; 6) é significativa, havendo preocupação por parte do investigador em saber as perspetivas pessoais dos participantes; 7) há reflexão do investigador sobre o seu papel na mesma; 8) o principal objetivo é o processo da investigação e não o seu resultado.

O conceito de investigação-ação é pertinente neste tipo de investigação pelo facto de existir uma presença efetiva do investigador em todo o processo de investigação. Como exemplo, no entender de Oliveira-Formosinho (2008, p. 33):

A investigação-ação forma, transforma e informa. Informa através da produção de conhecimento sobre a realidade em transformação; transforma ao sustentar a produção da mudança praxeológica através de uma participação vivida, significada e negociada no processo de mudança; forma, pois produzir a mudança e construir conhecimento sobre ela é uma aprendizagem experiencial e contextual, reflexiva e colaborativa.

O professor toma parte ativa na avaliação dos resultados e do impacto da ação sem deixar esse papel exclusivamente a agentes externos. (Oliveira-Formosinho, 2008) o que implica uma reflexão sobre essa ação que leva, de um modo geral, a uma reformulação e uma melhoria dos processos.

De acordo com Yin (1989), citado por Bressan (2000, p.2) “o estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas”. O estudo de caso adequa-se a “situações onde os comportamentos relevantes não podem ser manipulados, mas onde é possível se fazer observações diretas e entrevistas sistemáticas” (Bressan, 2000, p.2). Dado que o estudo de caso investiga um aspecto ou fenômeno particular tem como desvantagem a impossibilidade de se poderem extrair generalizações.

### 3.1. Grelhas de Observação

Uma das metodologias utilizadas ao longo da investigação consistiu na observação direta, para a qual foi feita uma grelha de observação contendo variados parâmetros de avaliação a ser registados a cada tarefa. As grelhas relatam um ano letivo inteiro com uma tarefa semanal por grelha.

Segue o modelo da grelha de observação adaptado de Santos (2015):

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina		Professor					
Ano		Período		Data da tarefa			
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição							
Direção de arco							
Distribuição de arco							
Qualidade de Som							
Cruzamentos de Corda							
Coordenação							
Postura							

(Fonte: elaboração do autor seguindo o modelo de Santos,2015)

A grelha é constituída por duas colunas, uma vertical e uma horizontal.

A coluna vertical, apresenta os diversos itens técnicos a ser avaliados. Estes estão divididos por: mão esquerda - posição e afinação – e mão direita – posição, direção de arco, distribuição de arco, qualidade de som e cruzamentos de corda – e ainda coordenação e postura. O critério para a escolha destes itens foi o facto de serem os pontos básicos de avaliação violinística para um estudante em fase inicial orientado pelo método Suzuki. (Trindade, 2010)

A coluna horizontal apresenta os vários graus de avaliação para os itens da coluna vertical, estando definidas as seguintes classificações: não satisfaz, satisfaz, satisfaz bastante, bom, muito bom e excelente (N/A para quando na tarefa proposta não está a ser avaliado algum critério presente na grelha)

O propósito das grelhas é de poder, através das classificações, aferir facilmente quais dos parâmetros de avaliação estão melhor ou pior classificados e também se há variações na forma violinística da aluna ao longo do ano para tentar perceber quais as razões que podem levar aos picos e baixos de forma.

### 3.2. Questionários

Os questionários foram utilizados nesta investigação com o intuito de aferir o grau de familiaridade de dois grupos distintos, professores e alunos, com a utilização de gravações MP4 no seu dia-a-dia com o violino.

No caso dos professores era importante saber se costumavam utilizar este método com os seus alunos ou não, se os incentivavam a utilizar, com que periodicidade ou se simplesmente não consideravam útil.

No caso dos alunos era também necessário saber se eram utilizadores frequentes de aparelhos com capacidade de gravação MP4, se faziam gravações por iniciativa própria ou apenas a pedido dos professores ou se não tinham o hábito de fazer gravações.

De modo a ter uma amostra minimamente significativa em número de respostas, mas também com diversidade de locais de proveniência das mesmas, foram inquiridos 40 professores e 40 alunos da área metropolitana de Lisboa, onde o estudo foi realizado de forma a promover uma contextualização mais condizente com a realização desta investigação.

Ambos os questionários foram debatidos entre pares para a sua aprovação o que corresponde à validação dos mesmos.

## 4. Análise dos resultados

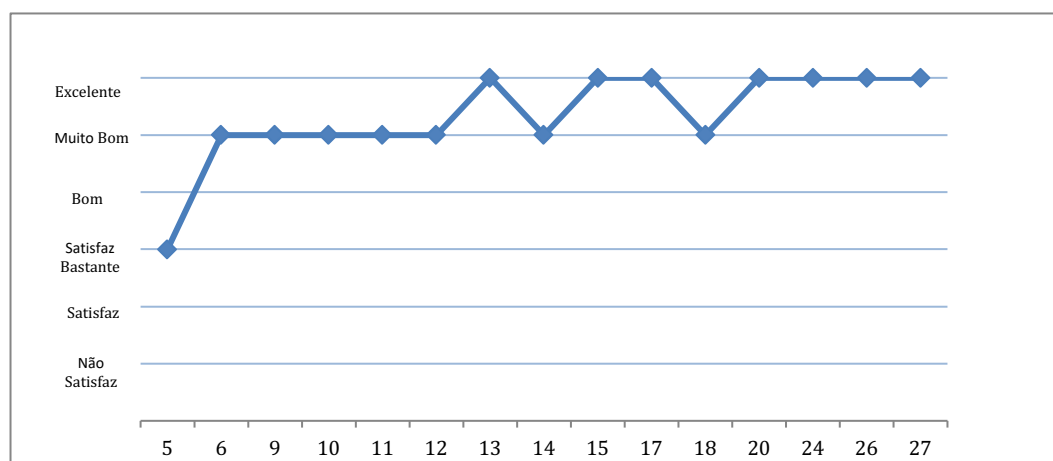
### 4.1. Grelhas de Observação

Em primeiro lugar, creio ser necessário realçar que a aluna tinha apenas 6 anos aquando da realização da maioria das tarefas, pelo que, embora tenha havido sempre o cuidado de procurar saber junto dela a sua opinião, a sua idade foi impeditiva de uma entrevista que pudesse complementar a análise das grelhas. No entanto, foi possível recolher o testemunho dos pais da aluna que acompanharam todo este processo.

A análise destas tarefas foi sempre comunicada aos pais de modo a poder ajudar na melhoria do desempenho da aluna. É importante salientar que os pais não possuem qualquer formação a nível musical, pelo que as análises aos vídeos e as partilhas de vídeos da minha parte para com os pais desempenhou um papel fulcral neste acompanhamento do estudo da aluna, conforme será possível verificar no testemunho dos mesmos (APÊNDICE B).

Após ter analisado os resultados obtidos pela aluna ao longo do ano letivo e registados nas grelhas de observação, apresento as representações gráficas desses mesmos resultados e as suas leituras:

**Gráfico 1 - Mão Esquerda - Posição**

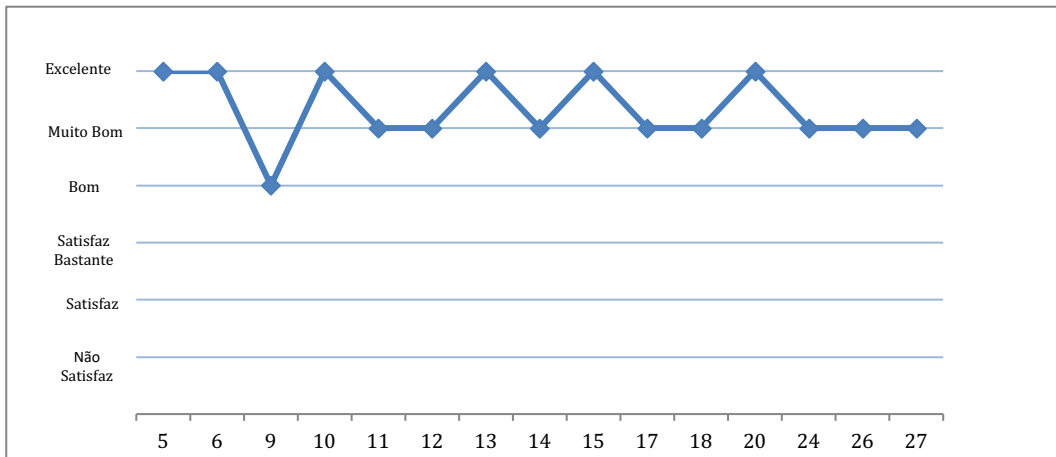


(Fonte: elaboração de autor)

No que diz respeito aos resultados obtidos neste parâmetro, é possível observar no gráfico 1 uma enorme regularidade nas classificações obtidas pela aluna. O nível

mais baixo apresentado foi na primeira tarefa em que este parâmetro foi avaliado tendo na tarefa seguinte a classificação subido e oscilando entre os dois valores mais altos ao longo das tarefas que foram sendo propostas. Houve por isso uma boa apreensão desta competência por parte da aluna nunca tendo demonstrado dificuldades no posicionamento correto da mão esquerda no violino.

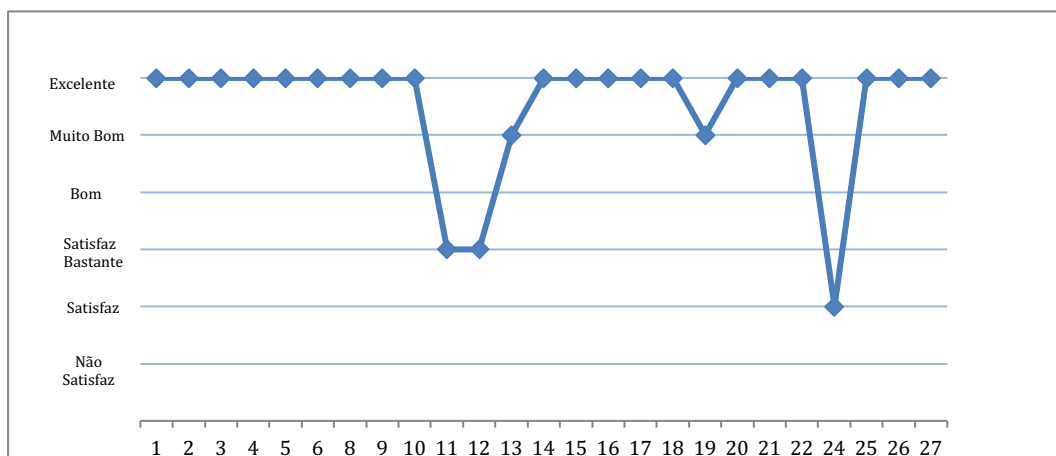
**Gráfico 2 - Mão esquerda - Afinação**



(Fonte: elaboração do autor)

Os resultados da aluna relativamente à afinação (gráfico 2) foram extremamente positivos, sendo novamente de notar uma enorme regularidade nas classificações obtidas. Em todas as tarefas propostas a aluna nunca demonstrou dificuldades em tocar as músicas com uma afinação correta não tendo sido necessárias grandes correções neste parâmetro.

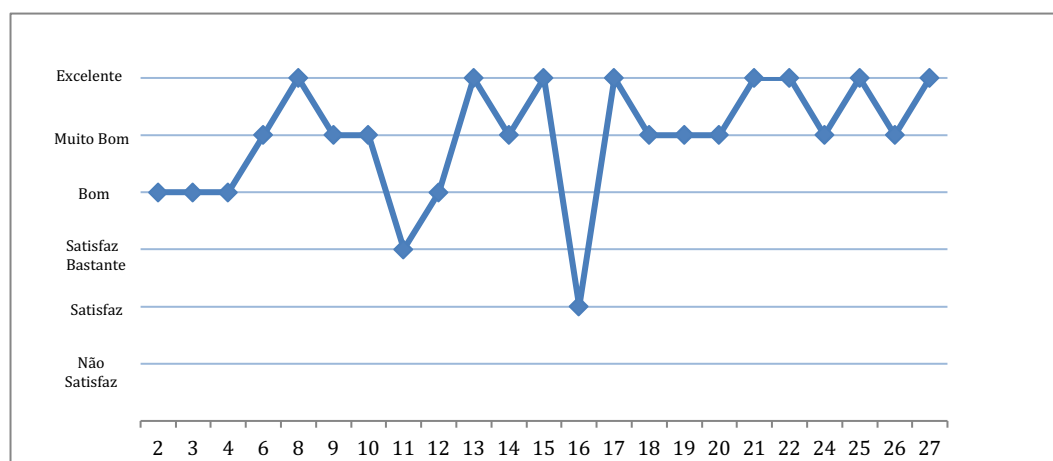
**Gráfico 3 - Mão direita - Posição**



(Fonte: elaboração do autor)

Os resultados obtidos neste parâmetro (gráfico 3) são também extremamente positivos, sendo quase exclusivamente obtidas avaliações de “Excelente”. Há apenas dois casos de descida abrupta para níveis inferiores. O primeiro caso, da tarefa 10 para a 11 será devido à quebra da rotina de estudo e de seguimento por vídeo devido ao período de férias escolares. Na tarefa seguinte (12) a aluna manteve a classificação “Satisfaz Bastante” tendo depois regressado às classificações mais elevadas. O segundo caso de descida de classificação acontece na tarefa 24 sendo que a aluna não teve possibilidade de realizar a tarefa 23 e não tendo tido uma das aulas semanais nesse período tendo tido por isso um menor acompanhamento no seu estudo que poderá justificar uma conseqüente quebra nos resultados.

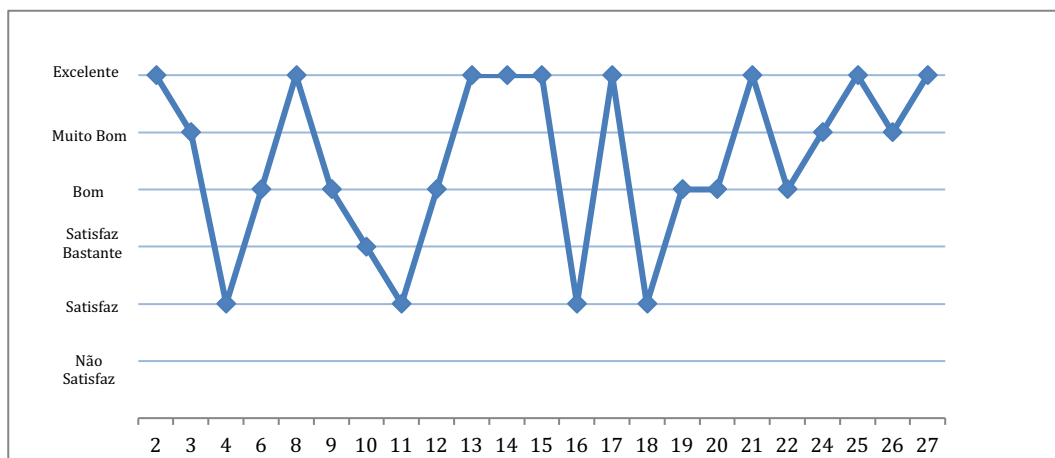
**Gráfico 4 - Mão direita - Direção de arco**



(Fonte: elaboração do autor)

No que diz respeito às classificações obtidas pela aluna neste parâmetro (gráfico 4), podemos considerar os resultados foram muito bons, sendo, no entanto, ligeiramente inferiores aos obtidos nos parâmetros avaliados anteriormente. Nas primeiras tarefas é possível observar uma evolução do nível “Bom” para os níveis “Muito Bom” e “Excelente” sendo depois registada uma descida na tarefa 11 que pode novamente ser associada à quebra da rotina de estudo e acompanhamento provocado pelo período de férias. As classificações subiram novamente sendo registada uma nova descida na tarefa 16 que foi uma tarefa excepcional devido a uma dificuldade específica da aluna que foi ultrapassada, mas que condicionou este parâmetro de avaliação. (Ver grelha de observação 16 no APÊNDICE A)

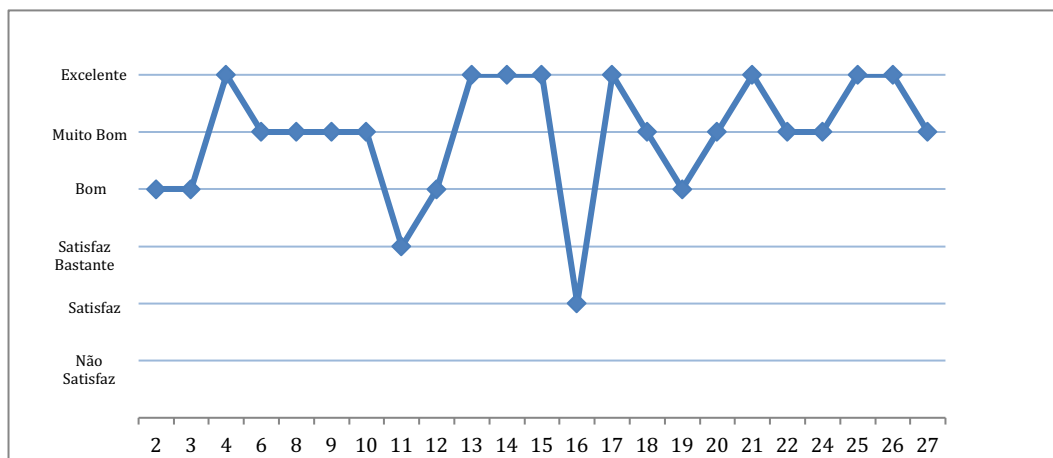
Gráfico 5 - Mão direita - Distribuição de arco



(Fonte: elaboração do autor)

A distribuição de arco foi o parâmetro que sofreu maiores oscilações classificativas (gráfico 5). Contudo, a grande maioria das classificações obtidas ficou compreendida entre os níveis “Bom” e “Excelente”. No caso das classificações mais baixas, houve alguns fatores externos que podem ser considerados mais uma vez como influenciadores das mesmas. Os casos das tarefas 11 e 16 já foram previamente abordados sendo o período de férias escolares um dos motivos (11) e a realização de uma tarefa extra para resolver um problema específico, que foi resolvido, mas que condicionou outros parâmetros (16). No caso da tarefa 18, é de salientar que a tarefa proposta à aluna consistia unicamente em cantar a música que estava a aprender e que a aluna enviou por iniciativa própria um vídeo a tocar a música completa sem ter tido qualquer orientação.

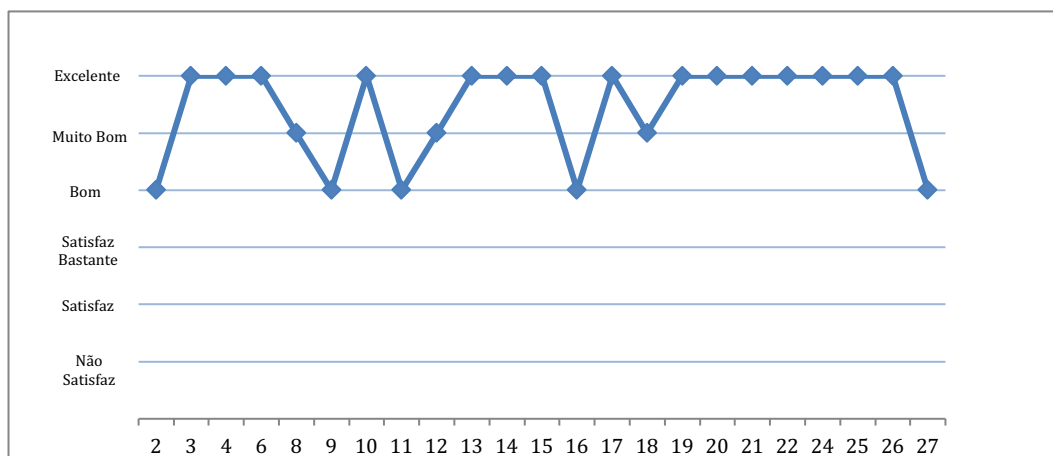
**Gráfico 6 - Mão direita - Qualidade de som**



(Fonte: elaboração do autor)

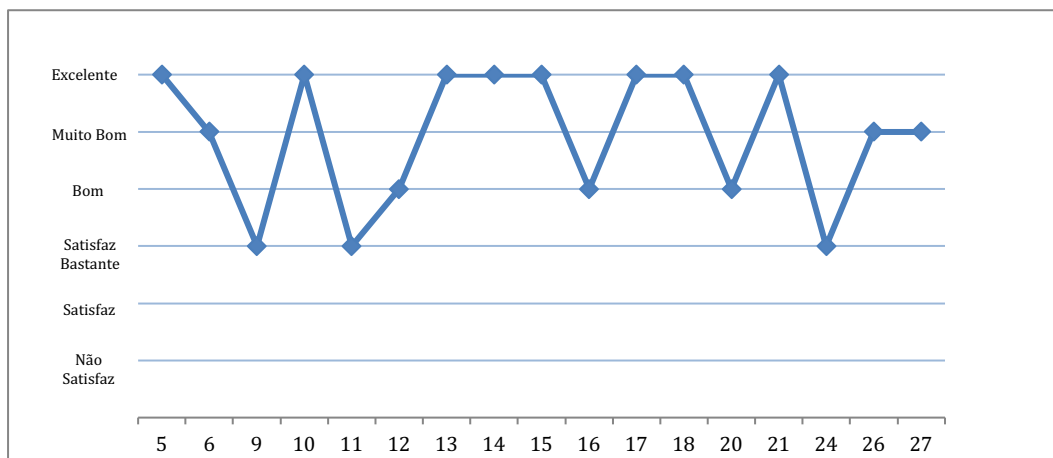
Neste ponto (gráfico 6) houve uma maior estabilidade nas classificações face ao anterior, estando quase a totalidade compreendida entre as classificações de “Bom” e “Excelente” sendo novamente verificada uma descida nas tarefas 11 e 16 pelos motivos anteriormente enunciados.

**Gráfico 7 - Mão direita - Cruzamentos de corda**



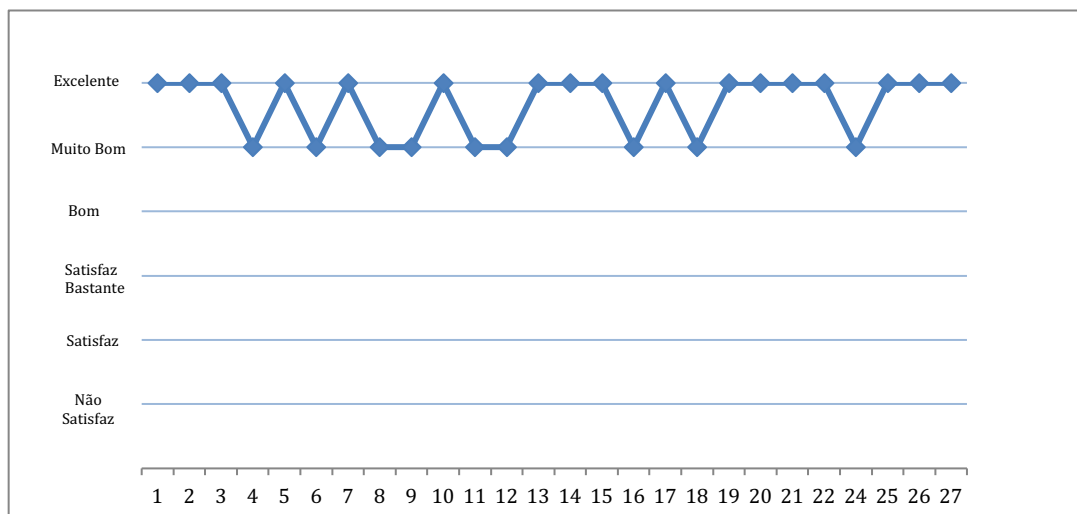
(Fonte: elaboração do autor)

Este (gráfico 7) foi o parâmetro relativo à mão direita em que a aluna mais se destacou tendo sempre revelado facilidade nos cruzamentos de corda, algo que fica patente nos resultados apresentados no gráfico sempre com classificações entre “Bom” e “Excelente”.

**Gráfico 8 - Coordenação**

(Fonte: elaboração do autor)

Relativamente à coordenação entre mão direita e mão esquerda (gráfico 8), a aluna apresentou resultados muito positivos, ainda que com algumas oscilações nas classificações. Para além dos casos já abordados anteriormente (tarefas 11 e 24) é possível observar que na tarefa 9 a classificação obtida pela aluna desceu face às tarefas anteriores. Tal descida será devida à dificuldade da tarefa proposta em que a aluna executou a peça “Estrelinha” com arco e mão esquerda sendo esta peça de um grau de execução consideravelmente mais difícil do que a peça anterior.

**Gráfico 9 - Postura**

(Fonte: elaboração do autor)

Relativamente à postura (gráfico 9) é de salientar o excelente desempenho da aluna, adotando sempre uma postura corporal correta e também uma posição correta do instrumento.

Em suma, podemos considerar os resultados obtidos na aluna ao longo das tarefas como extremamente positivos. Não houve quaisquer registos de classificações negativas e sendo de salientar que sempre que foram atingidas classificações mais baixas do que o habitual, na tarefa seguinte houve uma subida classificativa. Tratando-se de uma investigação-ação, o investigador ao refletir sobre as práticas promoveu ações complementares de ensino junto da aluna através de propostas de vídeos. Os vídeos foram também revistos em aula de modo a clarificar com a aluna quaisquer questões que pudessem ter ficado por esclarecer do feedback dado aos pais e a aluna aquando da análise da tarefa. Da parte da aluna, sempre que necessitou de ajuda para a realização de alguma tarefa em que encontrava dificuldades, solicitou que fossem facultados vídeos de apoio de modo a facilitar o entendimento de alguma tarefa ou relembrar conteúdos aprendidos em aula. O visionamento dos vídeos enviados pelo professor foi também importante como termo comparativo das gravações da aluna que tentava aproximar sempre as suas gravações o mais possível com as enviadas pelo professor. Deste modo, foi possível aumentar o sentido crítico da aluna face à sua performance e às gravações que fazia nas suas sessões de estudo.

## 4.2. Testemunho dos pais

Por terem um papel fundamental no desenvolvimento deste relatório face à idade da aluna em questão, foi pedido aos pais que fizessem um balanço do ano letivo no que diz respeito à utilização das gravações, referindo quais os aspetos positivos e negativos que encontraram e que sugestões propõem de futuro. (APÊNDICE B)

Os pais referem que o acesso aos vídeos facultados foi uma ferramenta importante no acompanhamento do estudo da aluna, pois nenhum dos dois tem formação a nível musical. Como tal, e não podendo estar presentes nas aulas de instrumento, os vídeos permitiram familiarizar-se com os conteúdos lecionados e dar o apoio necessário que a aluna necessitou durante o estudo.

Referem também a importância da obrigatoriedade das tarefas estipuladas como um elemento positivo para o cumprimento de uma rotina de estudo e salientam a importância do feedback recebido na análise das gravações enviadas.

O testemunho dos pais realça a importância das gravações de vídeo na obtenção dos resultados da aluna ao longo do ano. A regularidade de estudo que estas implicaram, o conhecimento técnico que forneceram aos pais e o acompanhamento extra-aula por parte do professor revelaram-se benéficos para a aprendizagem da aluna.

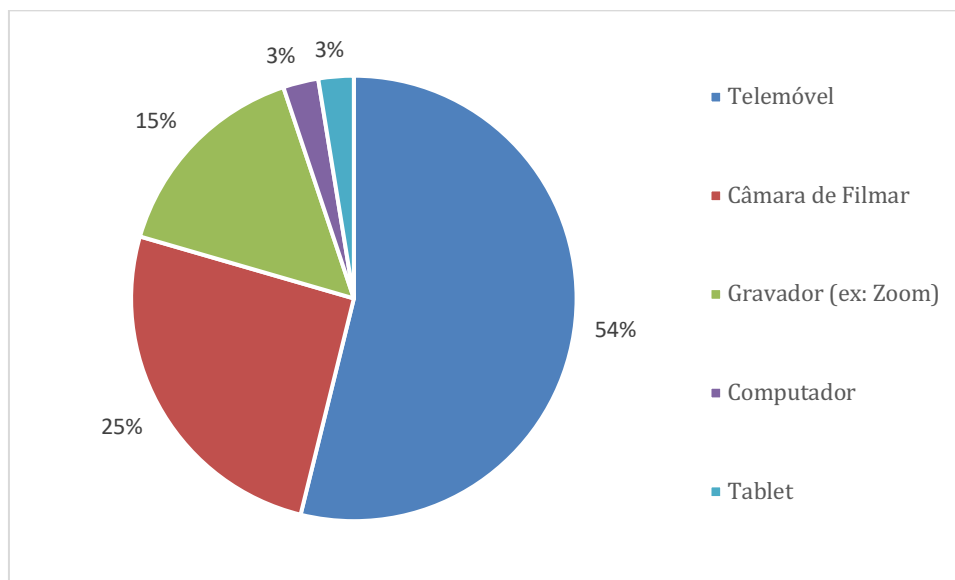
## 4.3. Questionários

### 4.3.1. Questionário para professores

**1 e 1.1** - Na primeira questão do inquérito, era pretendido saber se os inquiridos tinham aparelhos com boa capacidade de gravação em formato MP4 e que tipo de aparelhos tinham ao seu dispor. Foi possível aferir que a esmagadora maioria dos inquiridos (97%) tem acesso a um aparelho com boa capacidade de gravação de som e imagem.

Quanto ao tipo de dispositivo utilizado para gravação, o telemóvel recolhe a preferência da maioria dos inquiridos, havendo também um número significativo de utilizadores de câmaras de filmar. Em menor percentagem encontramos os gravadores de som e imagem (como por exemplo o Zoom Q4) havendo uma escassa minoria que recorre ao computador ou ao tablet para efetuar as gravações.

Gráfico 10 - Questão 1.1. do questionário a professores



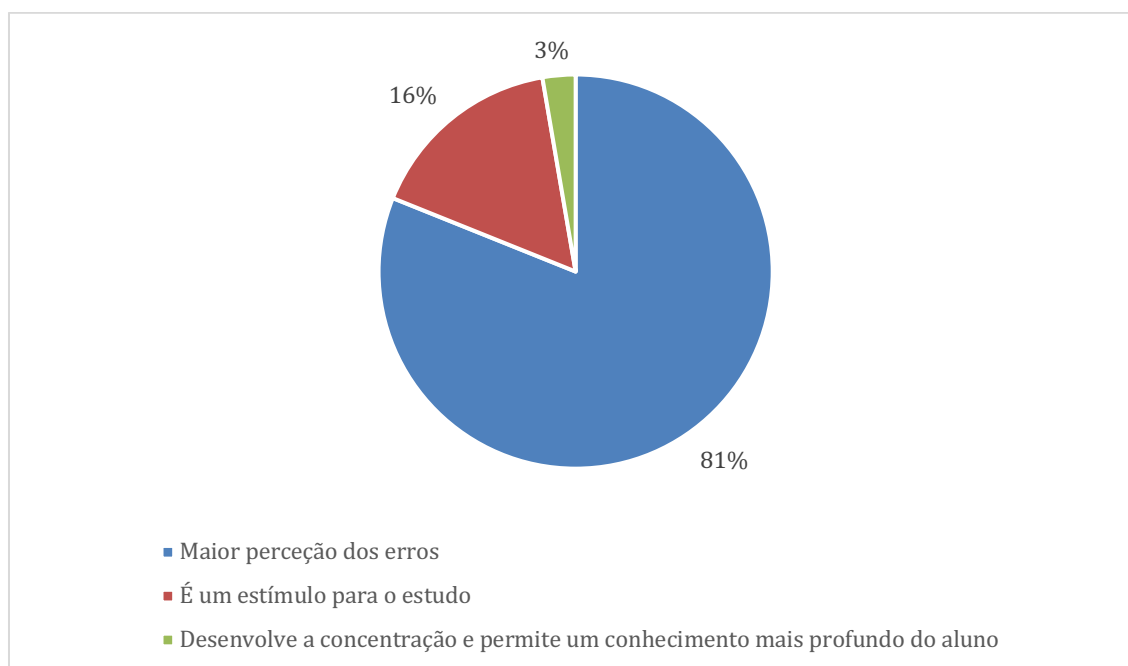
(Fonte: elaboração do autor)

**2** - Na segunda pergunta, era pretendido aferir se os inquiridos costumam ter os aparelhos de gravação na sala de aula. Verificamos que uma grande maioria dos professores (70%) tem estes aparelhos de gravação disponíveis na sala de aula face aos que optam por não o ter (30%). Conforme verificado na questão anterior, a maioria dos inquiridos utiliza o telemóvel para efetuar as gravações, sendo que esse facto se traduz nesta forte presença de aparelhos com capacidade de gravação em

MP4 nas salas de aula. Sendo o telemóvel um objeto do quotidiano e tendo reunido a preferência dos inquiridos como meio de gravação, naturalmente iria influenciar esta questão. Os restantes aparelhos indicados na questão 1.1. são de fácil transporte, algo que pode facilitar a sua presença nas salas de aula.

**3, 3.1 e 3.2** - Nesta questão, sobre a opinião acerca da utilização de gravações em contexto de ensino/aprendizagem, mais uma vez somos confrontados com uma grande disparidade de opinião face aquilo que é apresentado. 95% dos inquiridos considera as gravações como uma boa ferramenta a utilizar nas aulas ou estudo, enquanto que 5% não o considera como positivo.

Gráfico 11 - Questão 3.1. do questionário a professores



(Fonte: elaboração do autor)

No grupo dos professores que respondeu “Sim” na terceira questão, a maioria (81%) justificou a sua resposta como vendo as gravações como uma maneira de os alunos terem uma maior perceção dos seus erros tornando dessa forma o estudo mais eficaz.

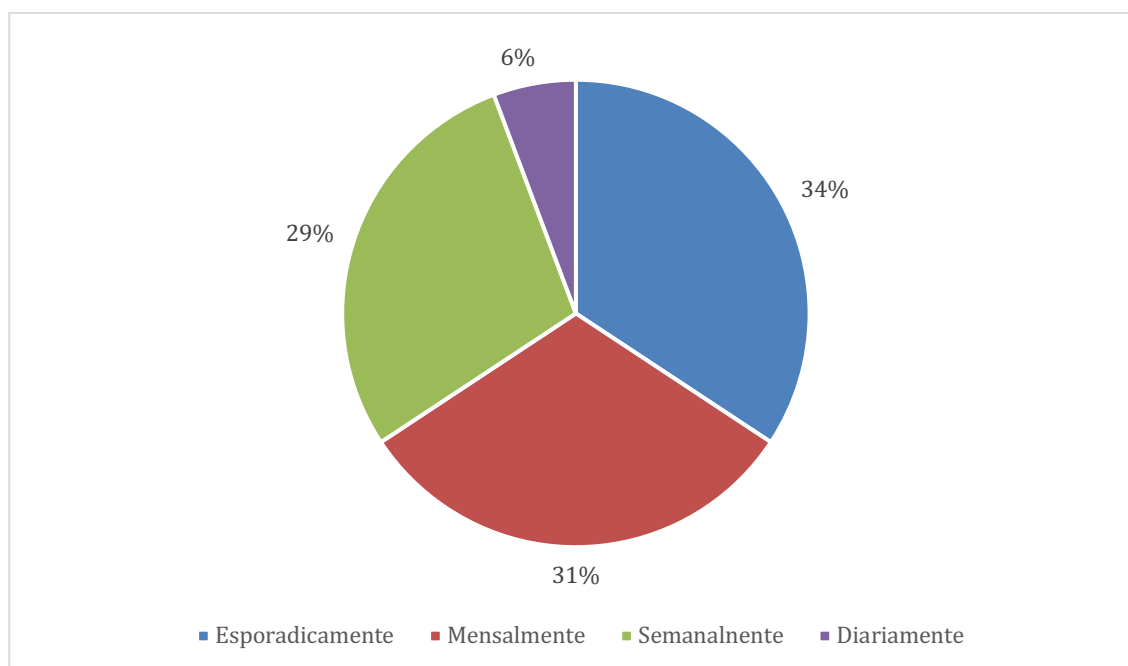
A segunda opção mais escolhida (16%) foi a das gravações serem um estímulo para o estudo. Esta opção está inserida num âmbito motivacional e coloca, na visão de alguns docentes, as tecnologias digitais como um atrativo para o estudo individual do aluno. Por último, há ainda quem considere (3%) que as gravações desenvolvem a concentração e permitem um conhecimento mais profundo do aluno.

No que diz respeito aos professores que não consideram as gravações como algo positivo (apenas 5% do total dos inquiridos), as justificações foram de que não veem utilidade nas gravações ou que não compensa o tempo despendido.

**4, 4.1 e 4.2** – Na quarta questão do inquérito, era pretendido saber se os inquiridos incentivavam os seus alunos a efetuar gravações e com que periodicidade. A maioria dos professores (87%) optou por uma resposta positiva quando questionados sobre se costumam incentivar os seus alunos a fazer gravações.

Quanto à frequência com que este incentivo é feito, 34% fá-lo esporadicamente, 31% mensalmente, 29% semanalmente e 6% diariamente.

**Gráfico 12 - Questão 4.1. do questionário a professores**



(Fonte: elaboração do autor)

É possível verificar que, embora a grande maioria dos professores incentive os seus alunos a efetuar gravações como auxiliar do seu estudo, a maioria fá-lo com uma periodicidade bastante espaçada (65% é mensal ou esporádico) sendo por isso visível que não é algo prioritário para a maioria dos professores inquiridos embora concordem e incentivem a utilização de gravações no estudo dos seus alunos.

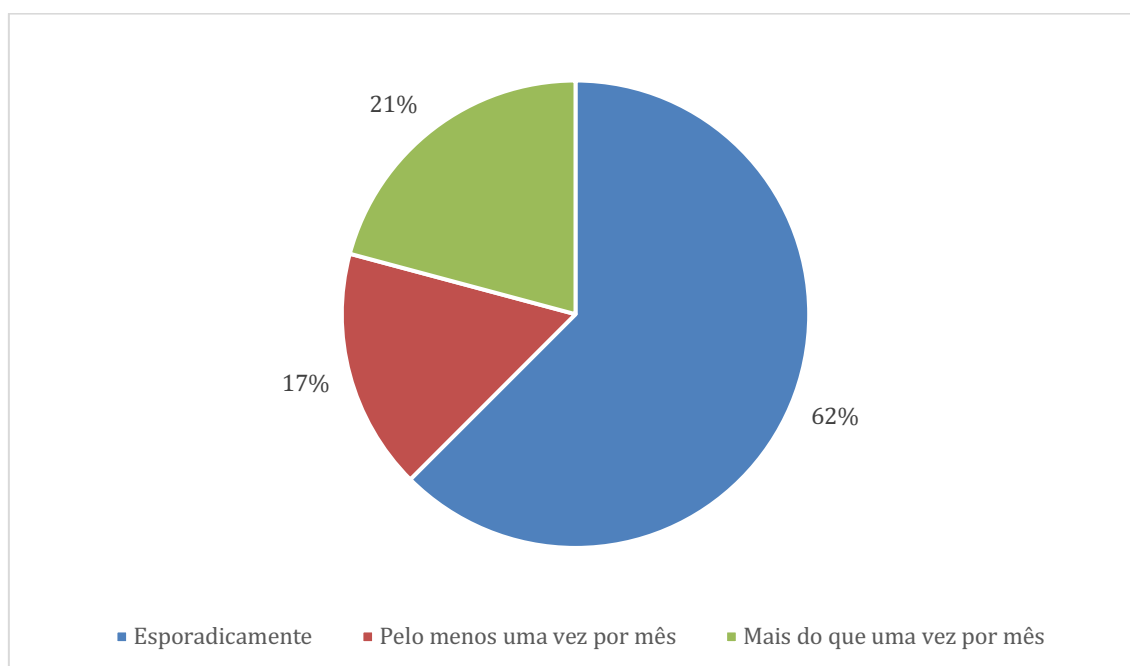
No caso dos docentes que responderam negativamente na questão número 4, os motivos prendem-se com não considerarem as gravações como algo positivo, o ser algo que parte da autonomia do aluno, a necessidade de autorização por parte dos encarregados de educação ou de haver casos em que os alunos são muito novos para

terem a capacidade de se corrigir a si mesmos. Este último caso em específico vai precisamente ao encontro do caso da aluna seguida ao longo do ano e descrito neste relatório. As gravações podem neste caso servir para dar o acompanhamento necessário a alunos menos autónomos, quando devidamente monitorizadas pelos seus professores, e facilitar a capacidade de corrigirem os seus erros.

**5, 5.1 e 5.2** – Na última questão do inquérito, relativa à realização ou não de gravações em contexto de aula, 62% dos professores respondeu que costuma fazer gravações nas aulas, enquanto 38% respondeu que não tem esse hábito.

No grupo de docentes que opta por fazer gravações nas aulas, a maioria (62%) têm por hábito efetuar as gravações esporadicamente, e os restantes optam por fazê-lo pelo menos uma vez por mês (17%) ou mais do que uma vez por mês (21%).

**Gráfico 13 - Questão 5.1. do questionário a professores**



(Fonte: elaboração do autor)

Relativamente aos professores que responderam não na quinta questão, as justificações são diversas, sendo as mais recorrentes a confiança na capacidade de retenção de informação por parte do aluno (43%) e o facto de retirar tempo útil à aula (22%). Houve ainda quem referisse que reserva essa estratégia para momentos específicos como vésperas de concertos ou provas, a falta de hábito de gravar ou a necessidade de requerer uma autorização por parte dos encarregados de educação. As gravações são por isso utilizadas em contextos específicos nas aulas e não como uma ferramenta de uso regular.

Em termos globais, os professores apresentam-se recetivos à utilização de tecnologias digitais como complemento às suas metodologias de ensino. No entanto, é possível verificar que recorrem a esta estratégia com uma periodicidade bastante espaçada, sendo observada apenas uma minoria deste grupo a incentivar os seus alunos ou a utilizar gravações em contexto de aula em intervalos de tempo próximos.

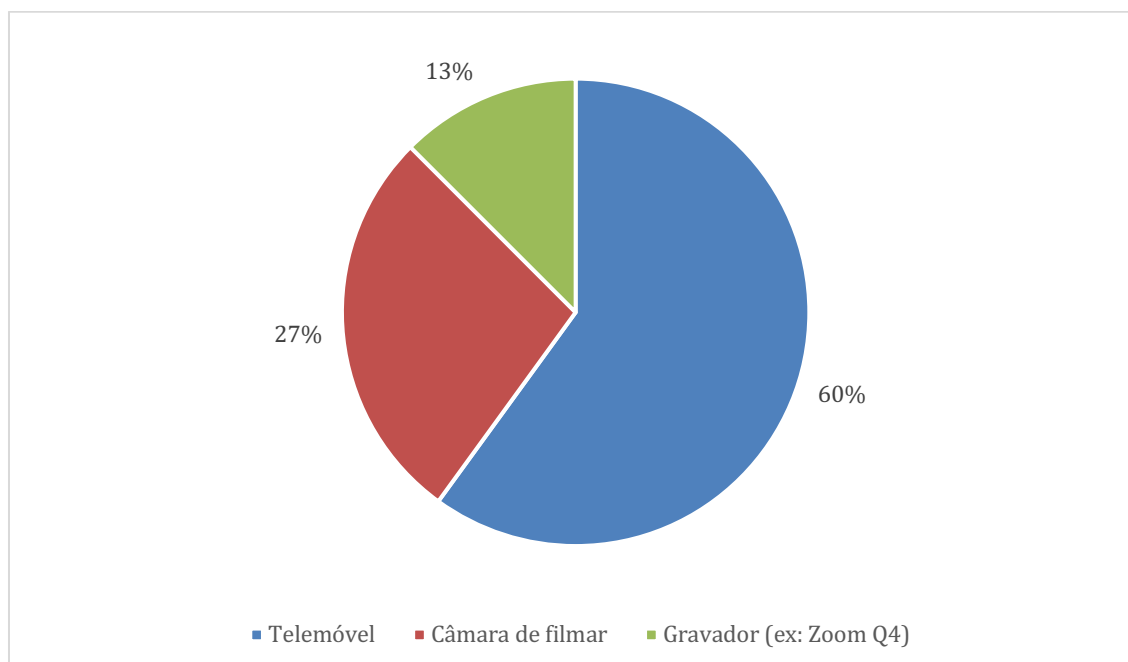
É também de salientar, por ir ao encontro do caso abordado no presente relatório, que há alguns fatores que podem ser impeditivos da utilização deste recurso por parte dos professores sendo eles a autorização dos encarregados de educação ou a idade dos alunos que pode ser impeditiva de uma perceção de certos conteúdos. Neste último caso em concreto, o acompanhamento dos pais será importante pois mesmo que não possuam estudos musicais, sendo os seus educandos de uma faixa etária com idades muito jovens, os conteúdos lecionados serão simples e os pais poderão ter um bom entendimento desses mesmos conteúdos se estiverem devidamente articulados com o professor.

### 4.3.2. Questionário para alunos

**1 e 1.1** – Na primeira pergunta deste inquérito, tal como no caso dos professores, era pretendido saber se dispunham de aparelhos com boa qualidade de gravação em MP4 e quais os aparelhos ao dispor. Foi possível verificar que todos os inquiridos dispõem de um aparelho com uma boa capacidade de gravação em MP4.

Entre os aparelhos à disposição dos estudantes, encontram-se maioritariamente os telemóveis (60%) e câmaras de filmar (27%).

Gráfico 14 - Questão 1.1. do questionário a alunos



(Fonte: elaboração do autor)

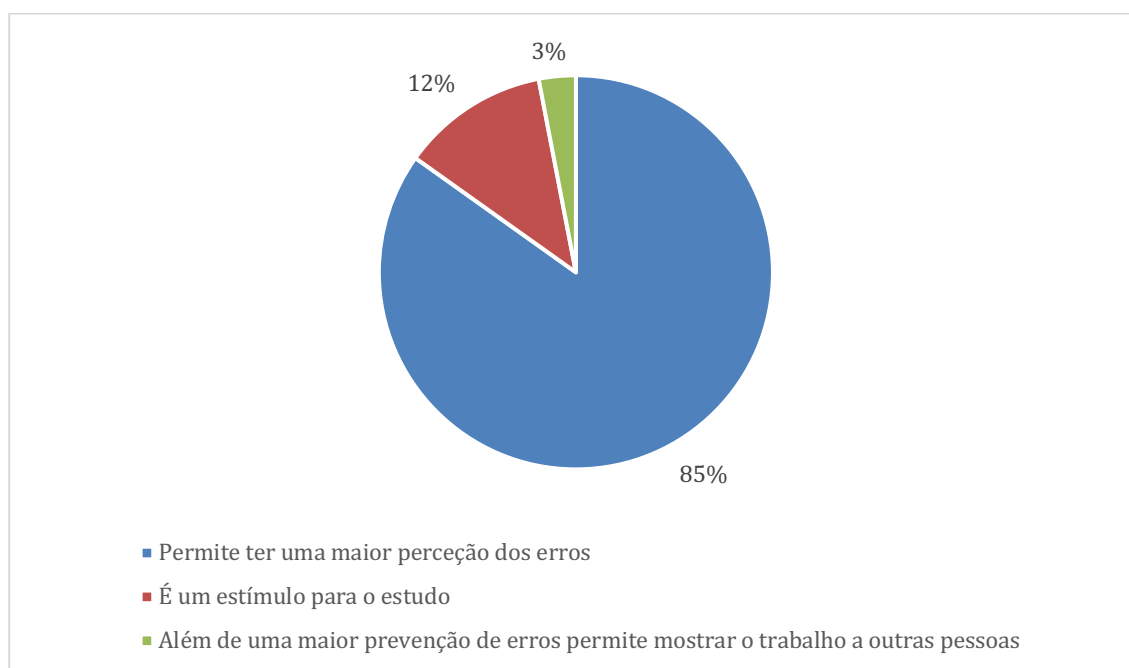
**2** – Nesta questão, sobre a disponibilidade dos aparelhos de gravação nos locais de estudo dos alunos, a grande maioria dos inquiridos (77%) tem habitualmente no local em que costuma estudar o seu aparelho de gravação, sendo que apenas 23% opta por não ter habitualmente os aparelhos de gravação no local de estudo. Tal como no caso dos professores, podemos relacionar as respostas a esta questão com as da questão 1.1. em que o telemóvel recolhe a preferência entre os meios de gravação disponíveis, algo que justifica a sua presença no local de estudo.

**3** – Na pergunta número três, era pretendido saber a opinião dos inquiridos quanto à utilização de gravações nas suas sessões de estudo. Verificamos que apenas 5% dos estudantes não considera as gravações como uma boa ferramenta a utilizar

no estudo contra a esmagadora maioria (95%) que vê nesta prática algo de positivo. Quando comparadas com as respostas dos professores podemos verificar os mesmos resultados.

**4, 4.1 e 4.2** – Quando questionados sobre se costumam efetuar gravações por iniciativa própria, mais uma vez, é possível observar uma grande disparidade entre as percentagens das respostas com 82% dos inquiridos a responder positivamente, e 18% a responder de forma negativa. Tal como no caso dos professores, podemos verificar que há interesse da parte dos alunos em recorrer a sessões de gravação no seu estudo.

**Gráfico 15 - Questão 4.1. do questionário a alunos**

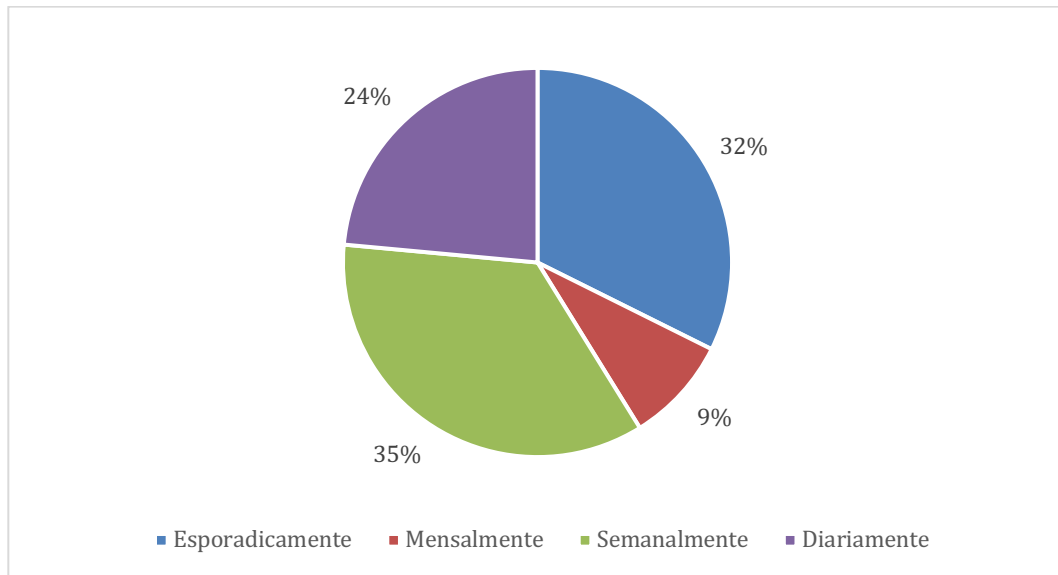


(Fonte: elaboração do autor)

Quanto aos motivos para ambas as respostas, os alunos que responderam que sim apontam como principal motivo (84%) o facto de as gravações permitirem uma maior perceção dos erros que fazem ao tocar, havendo por isso uma preocupação e também interesse da parte dos alunos e melhorar o rendimento das suas sessões de estudo considerando as gravações uma boa solução para atingir esse fim. Houve também alunos a considerar as gravações como um estímulo para o estudo. Relacionando ambas as respostas, se o aluno conseguir corrigir os erros observados na gravação e verificar esses resultados poderá sentir-se estimulado pelos resultados positivos. Os alunos que responderam não, alegam falta de hábito, não compensar o tempo despendido, não considerarem as gravações como algo útil ou mesmo preguiça.

**5, 5.1 e 5.2** – Na última questão deste inquérito, sobre o incentivo dado pelos professores relativamente à realização de gravações por parte dos alunos, a maioria das respostas (82%) foi positiva no sentido de os alunos serem incentivados a fazer gravações, face à minoria (18%) que não recebe este incentivo.

**Gráfico 16 - Questão 5.1. do questionário a alunos**



(Fonte: elaboração do autor)

No que diz respeito à periodicidade a que são incentivados a fazer as gravações, 32% é aconselhado a gravar esporadicamente, 9% mensalmente, 35% semanalmente e 24% diariamente sendo por isso a maioria incentivada a efetuar gravações regularmente, embora essa maioria não seja muito acentuada. No caso dos alunos cujos professores não os incentivam a fazer gravações, 85% gostavam que os docentes agissem noutro sentido.

Em suma, o grupo de alunos inquiridos mostra-se não só recetivo como ativo na utilização de tecnologias digitais em apoio ao seu estudo individual, mostrando interesse na melhoria das suas capacidades performativas e assumindo as gravações como uma ferramenta útil para alcançar esse objetivo.

## 5. Conclusões

Em primeiro lugar, é importante salientar o empenho e regularidade da aluna ao longo do ano para realizar as tarefas propostas, sem os quais não teria sido possível elaborar esta investigação.

É inegável que os resultados obtidos pela aluna durante o ano letivo foram excelentes, tendo esta tido uma evolução fantástica e atingido um excelente nível quer para a sua idade, quer pelo facto de ser apenas o primeiro ano de aulas de violino.

A aluna demonstra bastante facilidade em tocar e tem um desenvolvimento cognitivo bastante avançado, que também são fatores influenciadores dos resultados, mas não se pode negligenciar que as gravações tiveram um papel preponderante no aumento do espírito crítico da aluna e na elevação dos seus padrões de qualidade obrigando ao cuidado e critério de avaliar as gravações para ver o que devia melhorar até enviar a melhor gravação possível.

A execução das tarefas implicou uma regularidade de estudo que permitiu uma monitorização constante das suas rotinas de estudo e da qualidade do mesmo tendo sido possível observar que as quebras de rendimento da aluna ocorreram essencialmente nos períodos em que esta não beneficiou deste acompanhamento, como por exemplo os períodos de férias letivas que levaram a quebras na rotina de estudo.

Ao longo da investigação é importante referir a importância da utilização dos vídeos como veículo de transmissão de informação e conhecimento aos pais que não puderam estar presentes nas aulas e não têm conhecimento a nível musical para poder ajudar no estudo em casa por iniciativa própria. Nesse sentido, o envio das gravações e respetivos comentários às mesmas, bem como alguns vídeos de apoio que foram enviados por mim para os pais, conferiram uma grande ajuda na interação entre a aluna e os pais no estudo diário em casa.

Da minha parte e da parte dos pais/aluna, não se pode considerar que tenha havido aspetos negativos na implementação das gravações nas rotinas de estudo da aluna. No entanto, terá sempre que haver flexibilidade da parte do professor em adaptar as tarefas ou mesmo a periodicidade das mesmas face às necessidades ou disponibilidade dos alunos. Neste caso concreto, atendendo à idade da aluna, que não implicou grandes períodos de testes e trabalhos escolares, foi possível atingir uma enorme regularidade na realização das tarefas propostas.

Após a análise a ambos os questionários, é possível verificar que há meios ao dispor, quer dos estudantes, quer dos docentes, para inserir as gravações no quotidiano violinístico e que estes estão recetivos à utilização de gravações como ferramenta a utilizar no estudo.

No entanto, é também possível observar que, embora haja uma familiarização com este processo, há carência de um método padrão, que possa ser facilmente adaptado às necessidades de cada estudante ou docente, e de uma utilização regular de gravações, sendo estas apenas algo a recorrer maioritariamente em situações pontuais.

Os professores apontam algumas possíveis contrariedades à utilização deste recurso, como a necessidade de autorização dos encarregados de educação ou que a jovem idade de alguns alunos poderá ser impeditiva deste processo. Não sendo possível dar resposta ao primeiro caso, os alunos de jovem idade poderão beneficiar da utilização de gravações no seu estudo diário se devidamente acompanhados pelos pais em articulação com o professor, de modo a ultrapassar eventuais obstáculos que a idade dos alunos possa oferecer.

Pudemos também observar que já foram postos em prática em Portugal projetos que recorreram a tecnologias digitais, como os Fábio Matos (2013) e Paulo Ramos (2009) referidos neste relatório, no contexto ensino-aprendizagem e que foram casos de sucesso, pelo que, conjugando isto com os resultados dos questionários, estão reunidas condições para que mais projetos neste âmbito possam surgir.

Será de interesse em estudos futuros alargar o leque de inquiridos de modo a recolher dados de um universo mais abrangente, embora em grande parte das questões aos resultados sejam já bastante claros.

A realização deste tipo de trabalho com vários alunos de diferentes faixas etárias e a recolha dos seus depoimentos e também dos seus pais, caso acompanhem o estudo dos filhos, será também algo a considerar de modo a permitir a observação em contextos variados que podem por vezes não ser tão favoráveis quanto aquele descrito neste relatório. Pois, é importante reforçar o facto desta investigação corresponder a um estudo de caso, pelo que não se torna possível generalizar as conclusões obtidas.

## 6. Referências Bibliográficas

Bento, A. (2012). Investigação quantitativa e qualitativa: Dicotomia ou complementaridade?. Revista JA (Associação Académica da Universidade da Madeira), n.º 64, ano VII (pp.40-43). ISSN: 1647-8975. Acedido em: <http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Investigacaoqualequan.pdf>

Bogdan, Robert; Biklen, Sari (1994). Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora

Bressan, Flávio (2000). O método do estudo de caso. Revista Administração online. FECAP. Volume 1, número 1.

Dorfman, Jay (2013). Theory and Practice of Technology-Based Music Instruction. Oxford University Press.

Greher, Gena (2011). What If...? A curriculum in support of technology, curiosity, and play in music teacher education. In Kaschub, Michele; Smith, Janice (Eds.). Promising Practices In 21<sup>st</sup> Century Music Teacher Education (p.189 – 201). Nova Iorque: Oxford University Press

Matos, Fábio (2013). Tecnologia Multimédia no ensino do trombone: Site de apoio às aulas. Aveiro: Universidade de Aveiro

Oliveira – Formosinho, Julia (2008). A investigação ação e a construção de conhecimento profissional relevante. In Pimenta, Selma e Franco, Maria (Eds.). Pesquisa em educação, Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação (p.27 – 40). São Paulo: Loyola

Prensky, Marc (2001). Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon, NBC University Press. Vol.9, n. º5

Ramos, Paulo (2009). Podcasts e o uso de dispositivos móveis no contexto do ensino de música no 2º ciclo. Aveiro: Universidade de Aveiro

Santos, Tiago (2015). Otimização do estudo na aprendizagem violinística. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco

Trindade, Alexandra (2010). A iniciação ao violino e a introdução do método Suzuki em Portugal. Aveiro: Universidade de Aveiro

West, Tore; Rostvall, Anna-Lenna (2003). A Study of Interaction and Learning in Instrumental Teaching. Stockholm Institute of Education

## Sites consultados

<https://www.musicalorbit.com>

<https://www.cleverfiles.com/howto/recover-deleted-mp4.html>

<https://bytescout.com/blog/2018/02/mp4-file-format.html>

<https://suzukiassociation.org/about/suzuki-method/>

## **APÊNDICE A - GRELHAS DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISES**

## Grelha de observação 1

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	06.10.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco							X
Distribuição de arco							X
Qualidade de Som							X
Cruzamentos de Corda							X
Coordenação							X
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta na aula de dia 06/10/2016.

A aula em questão, foi a primeira aula de violino da aluna.

Foi proposto que a estudante enviasse um vídeo até à aula seguinte em que demonstrasse os posicionamentos que aprendeu na aula e também que identificasse as partes constituintes do violino e do arco.

A aluna demonstrou grande facilidade na execução da tarefa proposta tendo identificado corretamente todas as partes do arco e do violino e tendo apresentado uma postura correta aquando da colocação do violino e da mão direita no arco.

## Grelha de observação 2

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	11.10.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco				X			
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som				X			
Cruzamentos de Corda				X			
Coordenação							X
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta na aula de dia 11.10.2016.

A tarefa desta aula consistia em gravar novamente a colocação do arco e do violino de modo a avaliar os posicionamentos básicos, mas foi também já pedido à aluna para tocar, tendo sido pedidos alguns exercícios em cordas soltas.

No que diz respeito à avaliação da postura e dos posicionamentos a prestação da estudante foi excelente tendo efetuado tudo de forma correta.

Como o violino ainda é um instrumento totalmente novo para a aluna e de modo a poder também ajudar os pais na monitorização do estudo em casa, foi fornecido um vídeo, gravado pelo professor na aula, que exemplifica como ajudar a estudante a tocar e perceber os movimentos corretos a fazer enquanto toca.

No vídeo gravado pela aluna esta não recorreu da ajuda dos pais para tocar, tendo uma postura correta da mão direita, com uma distribuição de arco também correta,

No que concerne à direção do arco, não houve quaisquer problemas na zona do talão, mas na zona da ponta a direção já não estava correta.

A qualidade de som foi boa, mas nalguns momentos este era demasiado forçado sendo que episodicamente a aluna tocava em duas cordas em simultâneo.

## Grelha de observação 3

GRELHA DE OBSERVAÇÃO						
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha		
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	13.10.2016	
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente
Mão Esquerda						
Posição						
Afinação						
Mão Direita						
Posição						X
Direção de arco				X		
Distribuição de arco					X	
Qualidade de Som				X		
Cruzamentos de Corda						X
Coordenação						
Postura						X

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 13.10.2016.

A tarefa consistia em cantar a música Balancé com o arco em frente do nariz, simulando as arcadas como se estivesse a tocar com o violino e, posteriormente gravar também o Balancé em cordas soltas.

A primeira tarefa foi concluída sem qualquer dificuldade.

A segunda tarefa, de grau consideravelmente mais elevado, foi também concluída de forma muito satisfatória.

A nível de posicionamento de mão direita foi tudo efetuado de forma excelente, não havendo também quaisquer problemas de posicionamentos de pés ou postura em geral.

A nível de execução, o arco esteve quase sempre paralelo ao cavalete, exceto quando tinha que tocar na zona da ponta o que afetava a qualidade de som nesses mesmos momentos.

A distribuição de arco foi correta, podendo, no entanto, ser utilizado mais arco nas semínimas do Balancé.

Por fim, não houve qualquer problema nos cruzamentos entre as cordas Lá e Mi, não tendo sido tocadas as duas cordas em simultâneo nenhuma vez ao longo da música.

## Grelha de observação 4

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	20.10.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco				X			
Distribuição de arco		X					
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação							X
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos, 2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 20.10.2016.

A tarefa desta semana consistiu unicamente na gravação do Balancé (ainda sem mão esquerda).

Na globalidade, a execução da música foi correta, sendo de destacar pela positiva a posição da mão no arco e a qualidade sonora.

Os pontos menos positivos foram a distribuição de arco e o rigor rítmico.

## Grelha de observação 5

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	27.10.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição			X				
Afinação						X	
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco							X
Distribuição de arco							X
Qualidade de Som							X
Cruzamentos de Corda							X
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 27.10.2016.

A tarefa consistia em tocar o Balancé já com mão esquerda, mas recorrendo a ajuda dos pais. (Para tal foi facultado um vídeo demonstrativo do exercício proposto para dar orientação aos pais)

Avaliando a prestação da aluna no que diz respeito à mão esquerda, é necessário melhorar a posição do polegar que, mesmo tendo uma fita que auxilia na sua colocação, tenta mexer bastante enquanto a aluna toca. A nível de afinação não houve nada a apontar tendo a aluna colocado sempre o primeiro corretamente na fita que lhe corresponde.

## Grelha de observação 6

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	10.11.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação						X	
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco				X			
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação					X		
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 10.11.2016.

A tarefa desta semana consistia em tocar a música do Balancé sem qualquer ajuda e já com mão esquerda.

No geral a aluna tocou o Balancé muito bem, não havendo nenhum ponto que se possa considerar insatisfatório.

Apresentou um posicionamento correto da mão esquerda, apenas dobrou o pulso em direção ao violino duas vezes, e uma afinação sem erros tendo sempre colocado o dedo corretamente na fita correspondente.

No que diz respeito à mão direita, o ponto menos positivo foi a distribuição do arco. A aluna deve gastar mais arco nas semínimas.

A posição da mão direita no arco esteve excelente, assim como os cruzamentos de corda pois a aluna nunca tocou em duas cordas em simultâneo.

O arco andou quase sempre paralelo ao cavalete salvo raros momentos e a coordenação entre arco e mão esquerda também não apresentou problemas.

## Grelha de observação 7

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	17.11.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							X
Posição							
Direção de arco							
Distribuição de arco							
Qualidade de Som							
Cruzamentos de Corda							
Coordenação							
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 17.11.2016.

A tarefa proposta consistia em enviar um vídeo a cantar a música Estrelinha com o arco em frente do nariz e tocar e cantar a música em cordas soltas.

Ambos os exercícios foram realizados corretamente.

A aluna tocou a música com a ajuda dos pais no arco, mas fazendo a correspondência correta entre as cordas a ser tocadas e as notas.

## Grelha de observação 8

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	24.11.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda					X		
Coordenação							X
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 24.11.2016.

A tarefa desta semana consistia em gravar a Estrelinha a tocar em cordas soltas e a cantar em simultâneo.

A aluna teve um desempenho excelente nesta tarefa, com uma postura correta, fazendo uma distribuição correta do arco e produzindo um som com qualidade.

O único ponto a merecer alguma melhoria foi o cruzamento de cordas que pode ser aperfeiçoado, tendo em momentos esporádicos sido ouvidas duas cordas em simultâneo.

## Grelha de observação 9

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	1.12.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação				X			
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco				X			
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda				X			
Coordenação			X				
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 1.12.2016.

A tarefa desta semana foi marcada mesmo não tendo a aluna tido aula, de modo a manter a regularidade no estudo.

A tarefa consistiu em gravar a Estrelinha em pizzicato e com arco.

A tarefa foi concluída de modo muito satisfatório tendo sido os destaques mais positivos a posição da mão esquerda e direita, a direção do arco e a qualidade de som.

A afinação foi boa, mas houve alguma tendência a colocar os dedos ligeiramente adiantados em relação às fitas.

A aluna podia ter utilizado mais arco ao executar a música sendo que foram ouvidas duas cordas em simultâneo algumas vezes.

O ponto menos positivo foi a coordenação entre as duas mãos em que o arco esteve ligeiramente adiantado em relação à mão esquerda.

## Grelha de observação 10

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	15.12.2016		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação						X	
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco			X				
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 15.12.2016.

A tarefa desta semana consistiu em gravar a Estrelinha.

A música foi executada sem qualquer dificuldade, apresentando uma postura correta, com uma boa afinação e qualidade de som e coordenação.

O ponto a rever é a distribuição de arco pois em vários momentos a aluna evita utilizar a zona do talão.

## Grelha de observação 11

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	12.01.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição			X				
Direção de arco			X				
Distribuição de arco		X					
Qualidade de Som			X				
Cruzamentos de Corda				X			
Coordenação			X				
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 12.01.2017.

A tarefa desta semana consistiu em tocar a Estrelinha que, após o regresso da aluna de férias, não estava ao nível apresentado no final do primeiro período devido à quebra do ritmo de estudo no período sem aulas.

A aluna demonstrou alguns erros a nível de posicionamento da mão direita no arco (pulso dobrado) e na direção e distribuição de arco, mas melhorou na coordenação entre arco e mão esquerda face ao apresentado na aula em que a tarefa em questão foi marcada.

## Grelha de observação 12

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	19.01.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição			X				
Direção de arco				X			
Distribuição de arco				X			
Qualidade de Som				X			
Cruzamentos de Corda					X		
Coordenação				X			
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 19.01.2017.

Nesta tarefa, foi novamente pedido à aluna para gravar a Estrelinha.

São notórias as melhorias desde a primeira aula deste 2º período, mas ainda não foi recuperado o nível atingido no final do período passado.

O pulso direito continua com tendência a dobrar, mas a distribuição do arco e direção já foram mais corretas bem como a coordenação entre mão esquerda e arco, embora ainda haja alguma tendência para o arco andar mais rápido do que a mão esquerda.

## Grelha de observação 13

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	26.01.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação						X	
Mão Direita							
Posição					X		
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## **Descrição**

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 26.01.2017.

A tarefa desta semana foi marcada tendo em vista a preparação da audição da aluna no fim-de-semana seguinte e como tal foi pedido para gravar o Balancé, mas num “ambiente de concerto” em família.

O Balancé já é demasiado fácil para a aluna e como tal não houve quaisquer erros na execução da peça estando a aluna perfeitamente preparada para a audição.

Tendo em conta que esta será a primeira audição da aluna não foi exigida uma tarefa muito desgastante de modo a não tornar a ocasião demasiado stressante para a estudante.

## Grelha de observação 14

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	02.02.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 02.02.2017.

A tarefa consistia em gravar a variação “Cavalinho Salta” parando um instante antes de cada nota em que fosse necessário pisar uma corda com os dedos.

A aluna executou a tarefa corretamente, adotando uma postura e movimentos corretos e apresentando também uma boa direção e distribuição de arco.

A nível de afinação a aluna também demonstrou um bom desempenho havendo apenas pequenos erros esporádicos.

## Grelha de observação 15

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	09.02.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação						X	
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 09.02.2017.

A tarefa desta semana consistiu em gravar a Estrelinha devido à audição do fim-de-semana seguinte.

A aluna teve um excelente desempenho na tarefa, demonstrando um excelente domínio da peça executada.

## Grelha de observação 16

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	14.02.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco		X					
Distribuição de arco		X					
Qualidade de Som		X					
Cruzamentos de Corda				X			
Coordenação				X			
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 14.02.2017.

Excepcionalmente, esta semana foi pedido um vídeo da aula de terça para a de quinta devido à dificuldade apresentada pela aluna na aprendizagem da variação do Pica Pau.

Foi pedido à aluna para gravar um vídeo a tocar a variação em cordas soltas e a cantar em simultâneo.

A tarefa foi executada de forma satisfatória tendo a principal dificuldade (manter o padrão rítmico correto sem “comer” notas) sido ultrapassada. No entanto, atendendo ao esforço colocado pela aluna em não se perder ao longo da variação, a direção e as distribuições de arco não foram totalmente corretas.

## Grelha de observação 17

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	16.02.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 16.02.2017.

Nesta tarefa, foi pedido à aluna para gravar a variação do Pica Pau.

A aluna já tem domínio da música não demonstrando qualquer dificuldade na sua execução.

## Grelha de observação 18

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	23.02.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição					X		
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco		X					
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda					X		
Coordenação						X	
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 23.02.2017.

Nesta tarefa foi pedido à aluna para cantar a música do Balão do João com o arco em frente do nariz.

A aluna executou essa tarefa corretamente, tendo já memorizado a música com o nome correto das notas.

A aluna tomou a liberdade de, sem ter ainda aprendido em aula, enviar uma gravação já a tocar a música com arco e mão esquerda tendo tido um desempenho bastante bom tendo como ponto principal a melhorar a distribuição do arco. (deve utilizar mais arco)

## Grelha de observação 19

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	02.03.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição					X		
Direção de arco					X		
Distribuição de arco				X			
Qualidade de Som				X			
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação							X
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 02.03.2017.

A tarefa desta semana, atendendo ao facto de a aluna ultimamente apresentar alguns erros a nível de distribuição de arco, consistiu em gravar o Balão do João apenas em cordas soltas.

A aluna efetuou a tarefa de forma bastante satisfatória devendo ainda assim gastar mais arco.

## Grelha de observação 20

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	09.03.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação						X	
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco				X			
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação				X			
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 09.03.2017.

A tarefa desta semana foi gravar o Balão do João com arco e mão esquerda.

A música foi executada de forma correta, tendo já sido feita uma boa distribuição de arco, estando essa dificuldade dos últimos tempos ultrapassada.

A nível de direção de arco, cruzamentos de corda e qualidade de som a prestação foi muito boa assim como na posição da mão esquerda e afinação.

Houve ligeiras falhas ao nível de coordenação com o arco em determinados momentos a estar mais rápido do que a mão esquerda.

## Grelha de observação 21

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	23.03.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação						X	
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 23.03.2017.

A tarefa desta semana consistiu em gravar a Tia Rosa a cantar com arco em frente do nariz e a tocar em cordas soltas a cantar simultaneamente.

Ambas as tarefas foram executadas com facilidade e de forma correta não havendo nenhum aspeto negativo a merecer destaque.

## Grelha de observação 22

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	20.04.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							X
Afinação							X
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco				X			
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação							X
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 20.04.2017.

A tarefa desta semana consistia em gravar a Canção de Maio a cantar com o arco em frente do nariz e a cantar e tocar em cordas soltas.

O exercício com o arco em frente do nariz foi executado corretamente fazendo sempre corresponder os movimentos do arco às notas certas.

No exercício em cordas soltas a aluna teve também um bom desempenho, devendo, no entanto, fazer uma melhor distribuição do arco.

## Grelha de observação 23

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	27.04.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição							
Direção de arco							
Distribuição de arco							
Qualidade de Som							
Cruzamentos de Corda							
Coordenação							
Postura							

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

Nesta semana a aluna não teve oportunidade de realizar a tarefa proposta.

## Grelha de observação 24

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	04.05.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição		X					
Direção de arco					X		
Distribuição de arco					X		
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação			X				
Postura					X		

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 04.05.2017.

A tarefa desta semana era gravar a Canção de Maio.

A aluna já domina bastante bem a música, tendo ainda, no entanto algumas falhas principalmente ao nível da coordenação entre arco e mão esquerda (a mão esquerda é mais lenta do que o arco) e também de posicionamento do pulso direito (tem tendência para dobrar demasiado o pulso).

A direção e distribuição de arco foram corretas assim como a afinação.

## Grelha de observação 25

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	18.05.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							X
Posição							
Afinação							
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação							X
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 18.05.2017.

A tarefa desta semana consistiu na gravação dos Patinhos em cordas soltas cantando a música em simultâneo com o nome de notas.

A tarefa foi concluída de forma muito satisfatória tendo como único ponto menos positivo o tempo demorado nas retomas de arco (ainda assim bastante melhores do que na aula).

## Grelha de observação 26

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	01.06.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco					X		
Distribuição de arco					X		
Qualidade de Som						X	
Cruzamentos de Corda						X	
Coordenação					X		
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 01.06.2017.

Tendo em conta a audição do próximo fim-de-semana, a tarefa proposta à aluna foi gravar a Tia Rosa e a Canção de Maio seguidas no mesmo vídeo de modo a simular minimamente o ambiente de audição.

A aluna executou ambas as músicas corretamente, demonstrando estar bem preparada para a apresentação em público.

## Grelha de observação 27

GRELHA DE OBSERVAÇÃO							
Disciplina	Violino	Professor		António Saldanha			
Ano	1º	Período	1º	Data da tarefa	08.06.2017		
Critérios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Bom	Muito Bom	Excelente	N/A
Mão Esquerda							
Posição						X	
Afinação					X		
Mão Direita							
Posição						X	
Direção de arco						X	
Distribuição de arco						X	
Qualidade de Som					X		
Cruzamentos de Corda				X			
Coordenação					X		
Postura						X	

(Fonte: elaboração de autor, segundo o modelo de Santos,2015)

## Descrição

A presente grelha avalia o desempenho da aluna face à tarefa proposta no dia 08.06.2017.

A tarefa desta semana consistiu em gravar os Patinhos.

A aluna tocou a música corretamente, tendo ultrapassado os problemas de coordenação que vinha apresentando nas aulas ao executar os Patinhos.

Apresentou uma boa afinação e a nível de arco também teve um desempenho extremamente positivo.

Deve melhorar os cruzamentos de corda.

## **ANEXO B - TESTEMUNHO DOS PAIS**

Paredes, 4 Fevereiro 2020

É com enorme prazer que escrevemos este testemunho do que tem sido o processo de aprendizagem do instrumento violino, das nossas filhas com a colaboração do professor António Saldanha.

Importa referir que o violino foi o único instrumento que as nossas filhas tiveram contacto, e que o prof. António foi até hoje o único professor que tiveram nas aulas individuais.

Não sendo o propósito deste testemunho, mas pela importância que teve no processo, gostaríamos de salientar as qualidades humanas do prof. António, pois durante estes anos, a nossa dinâmica familiar mudou bastante, por vezes comprometendo o local e dinâmica das aulas. Além de em casa de vizinhos, o prof. António foi flexível ao ponto de ensinar as nossas filhas em outros locais menos próprios para o efeito! Recordo com carinho o dia em que a aula teve de acontecer ao ar livre, devido ao ruído que os carpinteiros a trabalhar faziam nesse momento. Só uma pessoa empática, paciente e com grande capacidade de adaptação, poderia contornar

estes desafios e continuar a motivar as nossas filhas, entre tantas solicitações, para a disciplina que implica esta aprendizagem.

No que diz respeito às estratégias usadas pelo prof. António, temos de referir a grande ajuda que foi termos acesso aos vídeos de músicas novas, detalhes importantes, feedback a dar em relação a postura, ritmo, notas, arco, etc. Uma vez que, enquanto pais sem qualquer formação musical, teríamos de acompanhar o estudo em casa, sem estes vídeos esta tarefa teria sido praticamente impossível. Além disso, os vídeos por nós enviados após os dias de estudo em casa também foram uma ajuda enorme, pois recebíamos rapidamente o input do prof. António (sempre disponível) em relação ao trabalho desenvolvido.

Além do comentário mais honesto dos trabalhos de casa (às vezes mais breve do que o desejável), não nos ocorre nada mais a melhorar! Também o compromisso do envio dos vídeos ajudou positivamente nesta obrigatoriedade do estudo!

Resta-nos agradecer o empenho e desejar que muitos meninos possam beneficiar deste tipo de aprendizagem!

As maiores Felicidades e bem haja, Patrícia e Rodrigo.

## **ANEXO C - QUESTIONÁRIOS**

## Questionário a professores

1. Tem algum aparelho com boa capacidade de gravação de imagem e som?

- a) Sim
- b) Não

1.1. Se sim, qual?

- a) Telemóvel
- b) Câmara de filmar
- c) Outro:

2. Tem-no habitualmente na sala de aula?

- a) Sim
- b) Não

3. Acha que as gravações são uma boa ferramenta a utilizar nas aulas/estudo?

- a) Sim
- b) Não

3.1. Se sim, porquê?

- a) O aluno tem uma maior perceção dos erros
- b) É um estímulo para o estudo
- c) Outra:

3.2. Se não, porquê?

- a) Não acho útil
- b) Não compensa o tempo despendido
- c) Outra:

4. Costuma incentivar os seus alunos a fazer gravações?

- a) Sim
- b) Não

4.1. Se sim, com que frequência?

- a) Esporadicamente
- b) Mensalmente
- c) Semanalmente
- d) Diariamente

4.2. Se não, porquê?

- a) Respondi “Não” na pergunta 3
- b) Parte da autonomia do aluno
- c) Outra:

5. Costuma fazer gravações nas aulas?

- a) Sim
- b) Não

5.1. Se sim, com que regularidade?

- a) Esporadicamente
- b) Pelo menos uma vez por mês
- c) Mais de uma vez por mês
- d) Todas as aulas

5.2. Se não, porquê?

- a) Respondi “Não” na pergunta 3
- b) Confio na capacidade de retenção do aluno na aula
- c) Retira tempo útil da aula
- d) Outra:

## Questionário a alunos

1. Tem algum aparelho com boa capacidade de gravação de imagem e som?

- a) Sim
- b) Não

1.1. Se sim, qual?

- a) Telemóvel
- b) Câmara de filmar
- c) Outro:

2. Tem-no habitualmente no local de estudo?

- a) Sim
- b) Não

3. Acha que as gravações são uma boa ferramenta a utilizar no estudo?

- a) Sim
- b) Não

4. Costuma efetuar gravações por iniciativa própria?

- a) Sim
- b) Não

4.1. Se sim, porquê?

- a) Permite ter uma maior perceção dos erros
- b) É um estímulo para o estudo
- c) Outra:

4.2. Se não, porquê?

- a) Não acho útil
- b) Não compensa o tempo despendido
- c) Outra:

5. Costuma ser incentivado pelo professor a fazer gravações?

- a) Sim
- b) Não

5.1. Se sim, com que frequência?

- a) Esporadicamente
- b) Mensalmente
- c) Semanalmente
- d) Diariamente

5.2. Se não, gostaria de ter esse tipo de incentivo?

- a) Sim
- b) Não